

DGRHE

Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação



DIRECÇÃO GERAL DOS RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE

MANUAL DE INSTRUÇÕES

**CONCURSO DE EDUCADORES DE INFÂNCIA E DE
PROFESSORES DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
Ano lectivo 2006**

**NOS TERMOS DO PONTO 2.1 e 2.2 DO CAPÍTULO VII DO AVISO Nº 2174-A/2006
2ª SÉRIE) PUBLICADO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA DE 17 DE FEVEREIRO**

VERSÃO 1.0

Lisboa, 03 de Março de 2006

Índice

Contactos fáceis com a DGRHE.....	5
Principais conselhos aos candidatos.....	6
I – Introdução.....	11
II – Candidatura Inteligente.....	11
1. Identificação.....	13
2. Situação do candidato.....	14
2.1 Tipo de candidato.....	14
2.2 Situação em que se encontra colocado/provido.....	16
2.2.1 Local de Provimento Actual.....	16
2.2.2 Código do Quadro de Zona Pedagógica.....	16
2.2.3 Código do Estabelecimento de Educação ou de Ensino.....	17
2.2.4 Código de Grupo de Recrutamento.....	18
3. Apresentação de comprovativos de candidatura.....	19
3.1 Entidade de Validação.....	19
3.2 Código da Escola de Validação.....	20
4. Opções de Candidatura.....	21
4.1 A sua candidatura é para efeitos de:.....	22
4.1.1 Transferência de Quadro.....	22
4.1.2 Transição de Grupo de Recrutamento.....	22
4.1.3 Afectação	23
4.1.4 Destacamento por Condições Específicas.....	23
4.1.5 Destacamento para Educação Especial.....	25
4.1.6 Destacamento para Aproximação à Residência.....	25
4.1.7 Contratação (Licença Sem Vencimento Longa Duração).....	26
4.2 Habilitações com as quais se vai candidatar	26
4.2.1 Primeira opção de graduação.....	27
4.3 Prestou funções docentes com qualificação profissional ou com habilitação própria, após a conclusão da qualificação profissional, num dos dois anos lectivos imediatamente anteriores (2003/2004 e/ou 2004/2005) ao da data de abertura do concurso em estabelecimentos de ensino públicos.....	27
4.4 Decreto - Lei nº 29/2001, de 3 de Fevereiro.....	28
5.1 Graduação – Qualificação profissional.....	29
5.1.1 Código de Grupo de Recrutamento.....	29
5.1.1.1 Código do Grupo de Recrutamento em que se encontra provido/ possui qualificação profissional	30
5.1.2 Formação inicial.....	30
5.1.2.1 Grau.....	30
5.1.2.2 Data de Conclusão.....	32
5.1.2.3 Classificação.....	32
5.1.2.4 Tipo de formação.....	33

5.1.2.5 Identificação do curso.....	34
5.1.2.5.1 Tipo de Universidade.....	34
5.1.2.5.2 Universidade	34
5.1.2.5.3 Outra.....	34
5.1.2.5.4 Curso.....	34
5.1.2.5.5 Outro.....	34
5.1.3 Formação complementar nos termos dos nºs 2 e 3 do artº 55º do ECD.....	35
Formação Especializada para a Educação Especial.....	35
5.1.3.5 Domínio de Especialização	36
5.1.4 Número de dias de serviço docente prestado.....	36
5.1.4.1 antes da profissionalização	36
5.1.4.2 após a profissionalização	37
5.1.4.3 Experiência no âmbito da Educação Especial.....	37
Disciplinas do grupo de recrutamento da Educação Tecnológica	37
5.1.5. Manifestação de preferências nos termos do artº 8º e 9º do DL nº 407/89, de 16 de Novembro (EMRC).....	38
5.1.5.1 Distrito.....	39
5.1.5.2 Diocese para a qual é portador da declaração de concordância da entidade diocesana.....	39
5.1.6 Códigos de preferências (EMRC).....	39
5.1.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 3 do artº 12 do DL 20/2006, de 31 de Janeiro (grupos do ensino regular).....	40
5.1.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 2 e 3 do artº 12 do DL 20/2006, de 31 de Janeiro (grupos da Educação Especial).....	41
5.2 Graduação – Habilitação própria.....	42
5.2.1 Código de grupo de recrutamento.....	43
5.2.2 Formação Académica.....	43
5.2.2.1 Grau.....	43
5.2.2.2 Escalão.....	44
5.2.2.3 Data de Conclusão.....	44
5.2.2.4 Classificação.....	44
5.2.2.5 Identificação do Curso	44
5.2.2.5.1 Tipo de Universidade.....	44
5.2.2.5.2 Universidade.....	44
5.2.2.5.3 Outra.....	44
5.2.2.5.4 Curso.....	44
5.2.2.5.5 Outro.....	44
5.2.2.6 Designação das Condições Especiais nos termos dos diplomas legais que conferem habilitação própria para a docência.....	44
5.2.3 Dias de serviço.....	45
Disciplinas do grupo de recrutamento da Educação Tecnológica	45
5.2.5 Manifestação de preferências nos termos do artº 8º e 9º do DL nº 407/89, de 16 de Novembro (EMRC).....	46
5.2.5.1 Distrito	46

5.2.5.2 Diocese para a qual é portador da declaração de concordância da entidade diocesana.....	47
5.2.6 Códigos de preferências (EMRC).....	47
5.2.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 3 do artº 12 do DL 20/2006, de 31 de Janeiro.....	48
5.3 Graduação – Qualificação Profissional (DCE), (DCE e/ou Afectação) (DCE e/ ou DAR)	49
5.4 Graduação – Habilitação Própria (DCE).....	50
5.5 Graduação – Qualificação Profissional (DEE).....	51
6. Prioridades.....	52
6.1 Concurso interno.....	52
6.2 Concurso externo.....	55
7. Justificação para Destacamento por Condições Específicas.....	58
7.1 Fundamento para DCE por ordem de prioridades.....	59
7.2 Identificação do elemento justificativo da candidatura.....	60
7.3 Identificação do familiar.....	60
7.4 Identificação do médico.....	60
Relatório médico.....	61
8. Resumo da candidatura.....	63
9. Questionário	64
10. Recibo da candidatura.....	65
III - Validação interactiva	66
IV - Reclamação dos dados constantes das listas provisórias e dos verbetes dos concursos interno e externo.....	66
V – Anexos.....	67
1. Escolas Profissionais Públicas.....	67
2. Domínios da educação Especial	68
3. Formação Especializada em Educação Especial, aprovada por despacho do Secretário de Estado de 03/03/2006	70

CONTACTOS FÁCEIS COM A DGRHE

Para esclarecimento de quaisquer dúvidas que surjam no decorrer do preenchimento da sua candidatura, os candidatos têm ao seu dispor os seguintes contactos:



Centro de Atendimento Telefónico – CAT -213476087 disponível entre as 10 e as 18 h (dias úteis), prestando também esclarecimentos via E-mail



Loja DGRHE - Centro de atendimento presencial na Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação – Av. 24 de Julho nº 142, 1º andar, Lisboa, também disponível entre as 10 e as 18 horas (dias úteis).



Aplicação de E-mail - “24” acessível através do site www.dgrhe.min-edu.pt

PRINCIPAIS CONSELHOS AOS CANDIDATOS

Para que a candidatura inteligente seja realizada com sucesso, os candidatos devem prestar especial atenção aos seguintes pontos:

1. O concurso é executado integralmente de forma electrónica e tem como objectivo permitir a prossecução de um patamar de qualidade dos dados fornecidos pelos candidatos e trabalhados pela Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação.
2. A responsabilização total e inequívoca dos intervenientes neste processo é o princípio chave deste modelo de concurso. Para a candidatura são três os intervenientes chave: o candidato, a escola e a DGRHE.
3. O candidato é o único responsável pelos dados da candidatura;
A escola é responsável pela validação de parte dos dados do candidato;
A Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação é responsável pelos resultados nas diversas etapas do concurso.
4. O candidato deve guardar o número de candidatura e a palavra-chave em lugar seguro e não o partilhar com ninguém.
5. Deve proceder a uma leitura cuidada e completa do diploma regulamentar do concurso de recrutamento do pessoal docente da educação pré escolar e dos ensinos básico e secundário – Decreto - Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

6 Plurianualidade dos concursos **NOVIDADE**

- 6.1 Os concursos de pessoal docente, nos termos do artigo 8.º do Decreto - Lei n.º 20/2006, de 31 de Janeiro, obedecem à seguinte periodicidade:
 - a) Os concursos interno, externo e destacamentos, para a educação especial, por condições específicas, para aproximação à residência familiar e afectação, abertos pelo presente aviso, relativo ao ano escolar de 2006/2007, decorridos três anos escolares;
 - b) Os concursos interno, externo e destacamentos, para a educação especial, por condições específicas, para aproximação à residência familiar e afectação para o ano escolar de 2009/2010, decorridos quatro anos escolares.
- 6.2 Nos termos do art.º 54.º do diploma acima referido, a colocação, em regime de contratação, é efectuada pelo período de um ano escolar, sendo renovável por iguais e sucessivos períodos, desde que, cumulativamente, se trate de docente portador de habilitação profissional, se mantenha a existência de horário lectivo completo e exista concordância expressa da escola relativamente à renovação do contrato.
- 6.3 A renovação da colocação, incluindo o primeiro ano de contrato, é efectuada dentro dos seguintes limites:
 - a) Relativamente ao ano escolar de 2006/2007, com a duração de três anos escolares.
 - b) A partir do concurso para o ano escolar de 2009/2010 e seguintes, com a duração de quatro anos escolares.

6.4 Para efeitos de preenchimento dos horários que, em resultado da variação de necessidades residuais, surjam no intervalo da abertura dos concursos referidos nos números anteriores, nos termos do n.º 2 do art.º 8.º serão abertos anualmente os seguintes concursos:

- a) De destacamento por ausência da componente lectiva, para os docentes dos quadros de estabelecimentos de educação ou de ensino que se encontrem sem componente lectiva que lhes possa ser distribuída no decurso do respectivo período de colocação plurianual;
 - b) De afectação, destinado aos docentes vinculados aos quadros de zona pedagógica que não tenham ainda sido afectos ou se encontrem sem componente lectiva no lugar de colocação plurianual;
 - c) De contratação destinado aos candidatos com qualificação profissional e habilitação própria.
7. Para identificar o grupo de recrutamento deve ler atentamente o Decreto-Lei nº 27/2006, de 10 de Fevereiro que estabelece a correspondência entre os antigos códigos dos grupos de docência e os novos códigos dos grupos de recrutamento - **Novidade**

- GRUPOS DE RECRUTAMENTO -

Educação Pré - Escolar		
Código do grupo de recrutamento	Grupo de Recrutamento	Antigo código do grupo de docência
100	Educação Pré - escolar	EI


1º ciclo do ensino básico		
Código do grupo de recrutamento	Grupo de Recrutamento	Antigo código do grupo de docência
110	1º ciclo do ensino básico	1C

2º ciclo do ensino básico		
Código do grupo de recrutamento	Grupo de Recrutamento	Antigo código do grupo de docência
200	Português e Estudos Sociais/História	01
210	Português e Francês	02
220	Português e Inglês	03
230	Matemática e Ciências da Natureza	04
240	Educação Visual e Tecnológica	05
		07
		08
250	Educação Musical	06
260	Educação Física	09
290	Educação Moral e Religiosa Católica	10

3º ciclo do ensino básico e ensino secundário		
Código do grupo de recrutamento	Grupo de Recrutamento	Antigo código do grupo de docência
290	Educação Moral e Religiosa Católica	10
500	Matemática	11
540	Electrotecnia	13
510	Física e Química	15 16
600	Artes Visuais	17
430	Economia e Contabilidade	18 19
300	Português	20, 21
310	Latim e Grego	20
320	Francês	21
330	Inglês	22
340	Alemão	
400	História	23
410	Filosofia	24
420	Geografia	25
520	Biologia e Geologia	26
530	Educação Tecnológica	12 14 27 28 29 30 31 32 33 34
560	Ciências Agro-pecuárias	35 36 37
620	Educação Física	38
550	Informática	39
610	Música	40
350	Espanhol	41

Educação Especial

Educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário		
Código do grupo de recrutamento	Grupo de Recrutamento	Educação Especial
910	Educação Especial 1	Educação Especial 1 – apoio a crianças e jovens com graves problemas cognitivos, com graves problemas motores, com graves perturbações da personalidade ou da conduta, com multideficiência e para o apoio em intervenção precoce na infância.
920	Educação Especial 2	Educação Especial 2 – apoio a crianças e jovens com surdez moderada, severa ou profunda, com graves problemas de comunicação, linguagem ou fala.
930	Educação Especial 3	Educação Especial 3 – apoio educativo a crianças e jovens com cegueira ou baixa visão.

- 7.1 Os candidatos pertencentes aos quadros dos antigos grupos de docência 8ºA (Português, Latim e Grego) e 8ºB (Português e Francês) devem reportar-se ao grupo de recrutamento de Português, código 300.
- 7.2 Os candidatos pertencentes aos quadros do antigo grupo de docência 9º grupo (Inglês e Alemão) devem reportar-se ao grupo de recrutamento Inglês, código 330.
- 7.3 Os candidatos pertencentes aos quadros, titulares de cursos cuja designação integra combinatórias disciplinares não coincidentes com a designação do antigo grupo de docência, devem reportar – se ao grupo de recrutamento correspondente à disciplina para a qual possuam estágio pedagógico, tendo em atenção o referido nos pontos 7.1, 7.2 e capítulo III do Aviso de Abertura do Concurso.
8. Deve proceder a uma leitura cuidada e completa do Aviso nº 2174-A/2006 (2ªsérie) de abertura do concurso publicado no Diário da República, de 17 de Fevereiro.
9. Deve proceder a uma leitura atenta e cuidada deste manual de instruções após a sua publicitação no site www.dgrhe.min-edu.pt.
10. Após leitura atenta do manual de instruções, deve preparar todos os dados de introdução na candidatura Inteligente antes de iniciar a aplicação.
11. No preenchimento da sua candidatura deve dar especial atenção aos campos sinalizados com  pois pode tratar-se de um campo não alterável face ao seu tipo de candidato (consulte campos não alteráveis – capítulo XI – Aviso de Abertura e no presente manual, estes campos estão sinalizados).

12. Deve garantir que todos os dados e documentos necessários à validação da candidatura por parte das escolas estão disponíveis no estabelecimento de ensino identificado. Caso não estejam, envie-o (s) para que a candidatura seja validada no prazo destinado para o efeito.
13. As aplicações informáticas, nomeadamente a candidatura inteligente, deixarão de estar disponíveis a partir das 18 horas do último dia do prazo.
14. Após o término do prazo para submissão da Candidatura Inteligente, deve consultar diariamente a aplicação para visualizar o estado de validação da mesma por parte da escola identificada. Deve contactar a escola se verificar que a mesma não validou o(s) dado(s) da candidatura, fazendo-lhe chegar a documentação necessária para proceder à validação da candidatura.
15. Em caso de dúvida, deve sempre ligar para o Centro de Atendimento Telefónico, das 10 às 18 horas (dias úteis) ou dirigir-se à Loja DGRHE - Centro de atendimento presencial na Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação – Av. 24 de Julho nº 142, 1º andar, Lisboa, também disponível entre as 10 e as 18 horas (dias úteis).

MANUAL DO CANDIDATO

I Introdução

Este manual é uma peça fundamental dos procedimentos do concurso de docentes de 2006.

A sua consulta deve ser antecedida da leitura dos Decretos-Lei nºs 20/2006, de 31 de Janeiro e 27/2006, de 10 de Fevereiro, do aviso de abertura, bem como da consulta das áreas de informação sobre o concurso, no site da DGRHE.

Esta primeira versão do manual destina-se a detalhar toda a operativa sobre a Candidatura Inteligente.

Os ecrãs disponibilizados neste manual são ilustrativos da aplicação Candidatura Inteligente, podendo conter ligeiras diferenças face aos ecrãs finais a disponibilizar.

Nas versões seguintes serão detalhadas a Validação Interactiva e a Reclamação Integrada.

Boa sorte para a Candidatura Inteligente!

II Candidatura Inteligente



candidatura inteligente

Número de Candidato

Palavra-Chave

Esqueceu-se da sua palavra-chave? Clique [aqui](#).

Aplicação desenvolvida por: **ATX** SOFTWARE

com a colaboração de: **hp** invent

Para proceder à candidatura inteligente os candidatos têm que introduzir o seu Número de Candidato e a Palavra-Chave.

Se os dados acima indicados estão correctos, ao carregar no botão **entrar** vai aceder à Candidatura Inteligente.

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Bem vindo, , à Candidatura Inteligente para o ano 2006.
Por favor, leia as seguintes instruções antes de começar:

Antes de iniciar esta candidatura deve ter disponível para consulta o DL n.º 20/2006, de 31/01 - o diploma que rege este concurso -, DL n.º 27/2006, de 10/02 - diploma que cria e define os grupos de recrutamento para a selecção e recrutamento do pessoal docente -, bem como o Aviso de Abertura do concurso e o Manual de Instruções, disponível na página da DGRHE, a lista de códigos de estabelecimentos de educação ou de ensino bem como outros documentos que considere importantes e que se encontrem disponíveis no site www.dgrhe.min-edu.pt.





A candidatura encontra-se sinalizada com  (alerta de esclarecimento) e  (alerta de campo não alterável). Ao clicar nos mesmos encontrará informação adicional.

A Candidatura Inteligente irá conduzi-lo pelos seguintes passos:

- Identificação
- Situação
- Opções
- Graduações
- Preferências
- Resumo
- Recibo

A sua candidatura só será considerada para a etapa de validação quando forem completados todos os passos. No último passo, o Recibo, ser-lhe-á fornecido um comprovativo para futuras referências e/ou reclamações.

Ao longo dos passos da aplicação surgir-lhe-ão vários botões, cujas funcionalidades são descritas a seguir:

- Ao clicar no botão , voltará ao passo anterior da Candidatura Inteligente e os dados do passo actual serão perdidos;
- Ao clicar no botão , os seus dados actuais serão guardados e passará ao próximo passo da Candidatura Inteligente;
- Ao clicar no botão , os seus dados actuais serão guardados;
- Ao clicar no botão , deixará o processo da Candidatura Inteligente;
- Ao clicar no botão , o processo da Candidatura Inteligente será submetido.

O candidato deve ler atentamente as instruções descritas nesta página. São aqui explicadas as funcionalidades dos vários botões da aplicação.

É de salientar que os candidatos podem efectuar a sua Candidatura em vários períodos temporais, desde que dentro do prazo de candidatura do slot relativo à primeira letra do seu primeiro nome, não sendo obrigatório efectuar toda a candidatura de uma só vez.

Ao retornar à Candidatura, os candidatos encontrarão os dados gravados durante as visitas anteriores. As selecções seguinte e gravar, garantem a gravação pela aplicação dos dados inseridos.

Após submissão, ao entrarem na aplicação, os candidatos terão acesso ao Recibo da Candidatura Inteligente.

1. Identificação

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

1 Identificação

1.1 Nome

1.2 Doc. de Identificação 1.3 Número do Documento

1.4 Data de Nascimento 1.5 Nacionalidade 1.5.1 Outra

1.6 NIF

Morada

1.7 Morada (continuação)

1.8 Localidade 1.9 Código Postal

1.10 País 1.10.1 Outro

1.11 Região

Contacto

1.12 Telefone 1.13 E-mail

Durante o concurso de docentes, a DGRHE utilizará o e-mail como um canal de informação privilegiado com todos os candidatos que nos tenham fornecido o seu endereço electrónico.

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

Os dados relativos à identificação do candidato são importados automaticamente para a candidatura inteligente.

Deve ter o maior cuidado na verificação dos seus dados, uma vez que, por motivos de segurança, não há lugar nesta altura à alteração do documento de identificação (1.2) e nº do documento (1.3). Em caso de erro, no prazo da candidatura deve contactar o CAT (Centro de Atendimento Telefónico) o mais cedo possível.

O campo 1.10 – País é um campo não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo “Outros” e “Finalistas” por implicar a movimentação da candidatura de estabelecimento de educação ou de ensino do continente para a DGRHE ou o inverso.

O campo 1.11 – Região – é um campo não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo “Outros” e “Finalistas” por implicar a movimentação da candidatura de estabelecimento de educação ou de ensino do continente para a DGRHE ou o inverso.

Embora tratando-se de um campo opcional, a DGRHE recomenda o preenchimento do campo 1.13 – E-mail, dado ser este um canal de informação privilegiado, durante o concurso de docentes, com todos os candidatos que o indiquem.

2. Situação do candidato

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

2 Situação do Candidato

2.1 Tipo de Candidato

2.2 Situação em que se encontra colocado / provido

2.2.1 Lugar de Provimento Actual

2.2.2 Código do Quadro de Zona Pedagógica (QZP)

2.2.3 Código do Estabelecimento de Educação ou de Ensino

2.2.4 Código de Grupo de Recrutamento

3 Apresentação de Comprovativos de Candidatura

3.1 Entidade de Validação

3.2 Código da Escola de Validação

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

anterior gravar sair seguinte

Aos candidatos da Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico são-lhes aplicáveis os novos códigos dos grupos de recrutamento à semelhança dos restantes grupos de docência.

2. 1 Tipo de candidato

Neste campo o candidato identifica a sua situação jurídica e funcional à data do concurso.

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo:

- “QE” e “QZP” por configurar uma nova candidatura;
- “LSVLD” por a alteração poder implicar que, à data da candidatura, o candidato já tivesse readquirido o vínculo numa escola ou QZP ou até mesmo não ter solicitado o seu regresso nos termos do artº 107º do ECD;
- “Finalistas” – por implicar a redefinição da opção de candidatura, uma vez que se encontra a concurso apenas para feitos de contratação cíclica

Descrição do campo para os diferentes tipos de candidatos:

A - Quadro de Escola (QE) - docente provido num estabelecimento de educação ou de ensino, do Ministério da Educação (continente), provimento este obtido em razão de concursos anteriores ou por situação de integração excepcional; ou provido num estabelecimento da educação ou de ensino da Secretaria Regional da Educação das Regiões Autónomas (RA).

Situações excepcionais a considerar:

A1 - Docentes do quadro de escola extinta e reestruturada (apenas do Continente) – docentes que não foram colocados por transferência ao abrigo do artigo 45º a 49º do Decreto-lei nº 35/2003, de 27 de Fevereiro, podem ser opositores ao concurso interno, para efeitos de transferência ou transição de grupo de recrutamento para o qual possuem qualificação profissional.

A2 - Os docentes de quadro de estabelecimentos de educação ou de ensino nas situações previstas nos nºs 3 e 4 do artigo 69º do Estatuto da Carreira Docente (Continente) - docentes que após quatro anos consecutivos na situação de requisição e de destacamento perderam o lugar de quadro.

A3 - Docentes providos no quadro da educação especial - docentes providos em lugar do quadro da educação especial das Regiões Autónomas em estabelecimentos de educação ou de ensino.

B - Quadro de Zona Pedagógica (QZP) – docente provido num quadro de zona pedagógica pertencente ao âmbito geográfico de uma das Direcções Regionais da Educação do Ministério da Educação (continente), provimento este obtido em razão de concursos anteriores ou por uma situação de integração excepcional; ou provido num quadro de zona pedagógica pertencente ao âmbito geográfico de uma das Secretarias Regionais da Educação das Regiões Autónomas (RA).

B1 - Docentes providos no quadro da educação especial - docentes providos em lugar do quadro da educação especial das Regiões Autónomas em quadro de zona pedagógica.

C - Licença sem vencimento de longa duração – docente com vínculo suspenso ao quadro de escola ou ao quadro de zona pedagógica, a quem foi autorizado o regresso ao serviço e este não foi possível por inexistência de vaga.

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação) – docentes não pertencentes aos quadros, em exercício de funções docentes nos estabelecimentos de educação ou de ensino do Ministério da Educação, ou em exercício de funções docentes nos estabelecimentos de educação ou de ensino das Regiões Autónomas.

E - Outros – candidatos que não estão em exercício de funções docentes em estabelecimentos de educação ou de ensino do Ministério da Educação ou em estabelecimentos de educação ou de ensino das Regiões Autónomas, à data da candidatura, e os que não exercem ou nunca exerceram funções docentes.

Exemplos: docentes a leccionar na Casa Pia, Colégio Militar, Instituto de Odivelas, Ensino Particular e Cooperativo, Escolas Profissionais Públicas, Ensino Superior, Ensino do Português no Estrangeiro, Palop, Timor e outros.

Os candidatos em regime de contrato no grupo de EMRC (290) devem identificar-se com o tipo de candidato “OUTROS”, uma vez que a sua colocação foi proposta pela entidade diocesana, bem como os docentes que se encontram a leccionar, em regime de contrato, as técnicas especiais.

F – Finalista em Licenciatura de ensino/ramo educacional – indivíduos que no corrente ano venham a adquirir a habilitação profissional (Licenciatura em ensino ou do ramo educacional) e que são opositores ao concurso para efeitos de contratação cíclica.

Formalizam a candidatura no prazo estabelecido no Aviso nº 2174-A/2006 (2ª Série) de abertura do concurso, apresentando os elementos de graduação, com excepção da classificação e data da conclusão da formação inicial.

2.2 Situação em que se encontra colocado/provido

2.2.1 Local de Provimento Actual

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X				



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo “QE” e “QZP” por implicar a movimentação da candidatura e eventual preenchimento de novos campos, que configuram uma nova candidatura.

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola B e B1- Quadro de Zona Pedagógica

Neste campo identifica a localização geográfica do estabelecimento de educação ou de ensino ou de quadro de zona pedagógica de provimento (Continente ou Regiões Autónomas).

2.2.2 – Código do Quadro de Zona Pedagógica (QZP)

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para		X	X			

B e B1 Quadro de Zona Pedagógica

Neste campo os docentes dos quadros de zona pedagógica do continente indicam o código do quadro de zona em que estão providos.

Este campo encontra-se inactivo para os docentes dos quadros de zona pedagógica das Regiões Autónomas.

Os docentes do quadro de zona pedagógica na situação de licença sem vencimento de longa duração podem indicar neste campo o código do QZP a que pertenciam à data em que entraram na situação de licença.

2.2.3 Código do Estabelecimento de Educação ou de Ensino

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X		X



Campo não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo “Contratados” código de estabelecimento de educação ou de ensino do continente para RA, ou o inverso, por implicar a movimentação da candidatura.

A – Quadro de Escola

Neste campo os docentes indicam o código do estabelecimento de educação ou de ensino do continente onde se encontram providos, mesmo que nela não estejam a leccionar por se encontrarem em regime de mobilidade (destacamento, requisição ou outra figura de mobilidade).

Para os professores dos quadros que foram colocados ao abrigo dos artigos 45º a 49º do Decreto-Lei nº 35/2003, de 27 de Fevereiro com a redacção dada pelo Decreto nº 20/2005, de 19 de Janeiro, no concurso de 2006, este campo aparece automaticamente preenchido com o código do estabelecimento de educação ou ensino em resultado deste processo de transferência.

Este campo não é aplicável para os docentes providos em quadro de escola das regiões autónomas.

A1 - Docentes do quadro de escola extinta ou reestruturada (não colocados na transferência por ausência de serviço educativo)

Neste campo indicam o código do estabelecimento de educação ou de ensino onde se encontram a leccionar, devendo esta situação ser identificada pela escola no momento da validação da candidatura, para não haver lugar à recuperação automática de vaga.

A2 - Docentes do quadro de estabelecimentos de educação ou de ensino nas situações previstas nos nºs 3 e 4 do artigo 69º do Estatuto da Carreira Docente (Continente)

Neste campo indicam o código de estabelecimento de educação ou de ensino do quadro de origem, devendo esta situação ser identificada pela escola no momento da validação da candidatura, para não haver lugar à recuperação automática da vaga.

B - Quadro de Zona Pedagógica

Neste campo indicam o código de estabelecimento de educação ou de ensino de afectação (quer tenham sido afectos por concurso ou afectos administrativamente pelas Direcções Regionais da Educação), quer estejam a exercer funções docentes ou não em regime de destacamento.

Este campo não é aplicável para docentes providos num quadro de zona pedagógica pertencente ao âmbito geográfico das Secretarias Regionais da Educação das Regiões Autónomas.

C – Licença Sem Vencimento de Longa Duração

Neste campo indicam o código da escola do quadro de origem ou, no caso de ser QZP à data em que passou à situação de licença a escola onde se encontra o seu processo individual.

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação)

Neste campo indicam o código do estabelecimento de educação ou de ensino do continente em que se encontram a leccionar.

Caso estejam contratados numa das escolas das Regiões Autónomas deverão indicar as letras RA.

F – Finalista em Licenciatura de ensino/ramo educacional

Neste campo, de preenchimento opcional, indicam o código do estabelecimento de ensino onde se encontram a realizar o estágio pedagógico.

2.2.4 Código de Grupo de Recrutamento

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X		X

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola

Neste campo indicam o código do grupo de recrutamento correspondente ao antigo grupo de docência em que se encontram providos, tendo em atenção o mencionado na introdução, pontos 7.1, 7.2, 7.3 e capítulo III do Aviso de Abertura do Concurso.

Neste campo os docentes providos em lugar do quadro da educação especial das Regiões Autónomas devem identificar-se com o código RA- QEE.

B , B1 - Quadro de Zona Pedagógica

Neste campo indicam o código do grupo de recrutamento correspondente ao antigo grupo de docência em que se encontram providos, tendo em atenção o mencionado na introdução, pontos 7.1, 7.2, 7.3 e capítulo III do Aviso de Abertura do Concurso.

Neste campo os docentes providos em lugar do quadro da educação especial das Regiões Autónomas devem identificar-se com o código RA- QEE.

C - Licença Sem Vencimento de Longa Duração

Neste campo indicam o código do grupo de recrutamento correspondente ao antigo grupo de docência do qual se encontram com o vínculo suspenso, tendo em atenção o mencionado na introdução, pontos 7.1, 7.2, 7.3 e capítulo III do Aviso de Abertura do Concurso.

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas)

Neste campo indicam o código do grupo de recrutamento em que se encontram colocados.

F – Finalista em Licenciatura de ensino/ramo educacional

Neste campo, de preenchimento opcional, indicam o código do grupo de recrutamento em que se encontram a realizar o estágio pedagógico.

3. Apresentação de Comprovativos de Candidatura

3.1 Entidade de Validação

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X



Campo não alterável após submissão da candidatura para todos os tipo de candidato, por implicar a movimentação da candidatura do estabelecimento de educação ou ensino do continente para a DGRHE ou o inverso.

Escola – Para professores e candidatos do **continente**.

DGRHE – Para professores e candidatos das **regiões autónomas ou do estrangeiro**.

3.2 – Código da Escola de Validação

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

A, A1, A2 - Quadro de Escola (Continente)

B - Quadro de Zona Pedagógica (Continente)

C - Licença Sem Vencimento de Longa Duração

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação)

No site www.dgrhe.min-edu.pt está disponível para consulta a lista de códigos de estabelecimentos de educação ou de ensino do Ministério da Educação.

Este campo aparece automaticamente preenchido com o código da escola sede de agrupamento a que pertence a escola indicada no campo 2.2.3 ou, no caso de escolas autónomas, com o código indicado no campo 2.2.3.

Aos docentes colocados ao abrigo dos artigos 45º a 49º do Decreto-Lei nº 35/2003, de 27 de Fevereiro com a redacção dada pelo Decreto-lei nº 20/2005, de 19 de Janeiro, pelo concurso de 2006, aparece preenchido o código da escola sede de agrupamento em que se insere a escola de provimento do ano lectivo de 2005/2006, ou o código da escola, no caso de autónoma.

E – Outros

Neste campo indicam um código de escola sede de agrupamento ou escola autónoma onde se encontra o seu processo individual, ou caso não tenham processo constituído, qualquer estabelecimento de educação ou ensino autónomo ou sede de agrupamento.

F – Finalistas

Este campo aparece automaticamente preenchido com o código da escola indicado em 2.2.3 quando escola autónoma ou com o código da escola sede, no caso de escola agrupada.

No caso de não ter preenchido o campo 2.2.3, indique o código de um qualquer estabelecimento de educação ou ensino autónomo ou o código de uma escola sede de agrupamento.

É fundamental a leitura do aviso para apresentação da documentação necessária, para efeitos de validação pela escola ou pela entidade acima referida. A não apresentação dos documentos origina a não admissão ou exclusão do concurso.

4. Opções de Candidatura

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

4 Opções de Candidatura

Se é candidato ao concurso interno não pode ser opositor em simultâneo ao grupo de recrutamento em que se encontra vinculado e à transição de grupo de recrutamento.
Se é candidato ao concurso externo só pode candidatar-se no máximo a dois grupos de recrutamento.

4.1 A sua candidatura é para efeitos de:

4.1.1 Transferência de Quadro	Selecione...	!
4.1.2 Transição de Grupo de Recrutamento	Não aplicável	!
4.1.3 Afectação	Sim	?
4.1.4 Destacamento por Condições Específicas	Selecione...	!
4.1.5 Destacamento para Educação Especial	Não aplicável	!
4.1.6 Destacamento para Aproximação à Residência	Não aplicável	!
4.1.7 Contratação (Licença sem vencimento de longa duração)	Não aplicável	!

4.2 Habilitações com as quais se vai candidatar

4.2.1 Primeira opção de graduação

Não aplicável	!
---------------	---

4.3 Prestou serviço com qualificação profissional num dos dois anos imediatamente anteriores ao concurso (2003/2004 e/ou 2004/2005) em estabelecimento de ensino público, nos termos do nº 5 do artº 13º do DL nº 20/2006, de 31 de Janeiro, conjugado com o número 2.6 do capítulo V do Aviso de Abertura?

Não aplicável	?
---------------	---

4.4 É portador de deficiência com grau igual ou superior a 60% e concorre ao abrigo da quota referida no DL nº29/2001, de 3 de Fevereiro?

Não aplicável	?
---------------	---

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

[anterior](#) [gravar](#) [sair](#) [seguinte](#)

Destina-se à recolha dos elementos necessários à graduação dos candidatos detentores de habilitação profissional ou própria visando a sua graduação e ordenação nos termos dos artigos 14º, 15º, 16º e 68º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Os candidatos ao concurso interno apenas podem ser opositores à transferência para o grupo de recrutamento em que se encontram vinculados ou à transição para um grupo de recrutamento a que pretendam ser opositores.

Os professores do quadro de zona pedagógica que não pretendam ser opositores ao concurso interno devem obrigatoriamente indicar os elementos necessários à graduação e ordenação no grupo de recrutamento em que se encontram vinculados para efeitos de afectação nos termos do nº 3 do artº 23º do D.L. nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Esta obrigatoriedade é aplicável a todos os professores dos quadros de zona pedagógica, incluindo os docentes destes quadros considerados incapazes para o exercício de funções docentes pela Junta Médica das Direcções Regionais do Ministério da Educação. Após graduação serão posteriormente retirados do concurso.

Esclarece-se que os candidatos declarados incapacitados para o exercício de funções docentes, pela junta médica regional, referidos no ponto 6.6 do capítulo X do aviso de abertura do concurso são apenas os docentes dos quadros que nos termos do artº 81º do ECD se encontram já abrangidos pelo ponto 23º da Portaria nº 296/99, publicada no Diário da República nº 99, I série B, de 28 de Abril, ou seja, os que, mantendo-se na situação de dispensa da componente lectiva ao abrigo desta portaria pelo prazo de 2 anos seguidos ou interpolados, foram declarados incapazes para o exercício de funções docentes pela junta médica regional.

Esclarece-se ainda que o concurso do pessoal docente tem como objecto a ocupação de lugares vagos e os de recuperação automática destinado à satisfação das necessidades permanentes e não permanentes dos estabelecimentos de educação ou de ensino (artigos 5º, 25º, 26º e 33º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro).

Os candidatos ao concurso externo apenas podem candidatar-se no máximo a dois grupos de recrutamento.

4.1 A sua candidatura é para efeitos de:

4.1.1 Transferência de Quadro

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X			



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo QE, QZP e LSVLD por configurar uma nova candidatura

A, A1, e A2 Quadro de Escola e

B - Quadro de Zona Pedagógica

C – Licença sem Vencimento de Longa Duração

Neste campo, indicam a opção de serem opositores à transferência para o grupo de recrutamento em que se encontram providos.

4.1.2 Transição de Grupo de Recrutamento

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X			



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo QE, QZP e LSVLD por configurar uma nova candidatura

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola e

B e B1 - Quadro de Zona Pedagógica

C – Licença sem Vencimento de Longa Duração

Neste campo, indicam a opção de serem opositores à transição de grupo de recrutamento, desde que sejam docentes dos quadros de nomeação definitiva.

Chama-se a atenção dos docentes providos no quadro da Educação Especial das Regiões Autónomas que apenas podem candidatar-se a lugares dos quadros através desta opção.

4.1.3 Afectação

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para		X				

B - Quadro de Zona Pedagógica

Campo de preenchimento automático para todos os candidatos QZP do continente.

4.1.4 Destacamento por Condições Específicas

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	



Campo não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo QE, QZP, LSVLD, Contratados e Outros por redefinir as opções de candidatura

A, A1,A2 e A3 Quadro de Escola e B e B1 - Quadro de Zona Pedagógica

Neste campo, os docentes dos quadros de escola e de zona pedagógica, portadores de doença incapacitante nos termos do Despacho Conjunto A-179/89-XI, de 22 de Setembro, ou de doença ou deficiência que exija tratamento e apoio específico ou que tenham a seu cargo o cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente nessas condições, nos termos do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro e ponto 1.9 do capítulo V do aviso de abertura, podem manifestar a intenção de oposição a destacamento por condições específicas.

Os docentes providos em lugar dos quadros de escola, opositores ao concurso interno para transição de grupo de recrutamento, que manifestem a opção de oposição ao destacamento por condições específicas, devem igualmente apresentar os elementos necessários à ordenação no grupo de recrutamento em que estão providos, para efeitos de destacamento por condições específicas caso não obtenham colocação no concurso interno.

Os docentes do quadro de escola que pretendam apenas ser opositores ao destacamento por condições específicas têm que indicar os elementos necessários à graduação e ordenação no

grupo de recrutamento em que se encontram vinculados nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 9º do D.L. nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Os docentes providos em lugar do quadro da educação especial das Regiões Autónomas podem ser opositores a este concurso, desde que obtenham lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica em resultado do concurso interno.

C – Licença sem Vencimento de Longa Duração

Neste campo indicam a intenção de oposição a destacamento por condições específicas os docentes que reúnam as condições nos termos do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro, acima referidas

Podem ser opositores a este concurso desde que obtenham lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica em resultado do concurso interno.

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas)

Neste campo indicam a intenção de oposição a destacamento por condições específicas os docentes que reúnam as condições nos termos do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro, acima referidas

Podem ser opositores a este concurso desde que obtenham lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica em resultado do concurso externo.

E – Outros

Neste campo indicam a intenção de oposição a destacamento por condições específicas os docentes que reúnam as condições nos termos do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro, acima referidas.

Podem ser opositores a este concurso desde que obtenham lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica em resultado do concurso externo.

O destacamento por condições específicas aplica-se a docentes providos em lugares dos quadros com nomeação definitiva ou provisória.

Nos termos do nº 1 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 407/89, de 16 de Novembro, os professores dos quadros de Educação Moral e Religiosa Católica não podem ser opositores ao concurso de destacamento por condições específicas.

4.1.5 Destacamento para Educação Especial

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X				



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo QE e QZP por configurar uma nova candidatura.

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola e B e B1 - Quadro de Zona Pedagógica

Neste campo indicam a opção de oposição a destacamento para a Educação Especial os docentes dos quadros de nomeação definitiva.

Os docentes providos em lugar de quadro da educação especial das Regiões Autónomas podem ser opositores a este concurso caso possuam nomeação definitiva.

Nos termos do nº 1 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 407/89, de 16 de Novembro, os professores dos quadros de Educação Moral e Religiosa Católica não podem ser opositores ao concurso de destacamento para a educação especial.

Podem ser opositores a este concurso os docentes que não tenham obtido colocação no concurso interno para a educação especial e os docentes que possuem tempo de serviço docente prestado na área da educação especial – alíneas a) e b) do nº 1 do artº 39º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

4.1.6 Destacamento para Aproximação à Residência

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X					



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo QE por configurar uma nova candidatura

A, A1, A2 e A3 Quadro de Escola

Neste campo indicam a opção de oposição ao destacamento para aproximação à residência os docentes dos quadros dos estabelecimentos de educação ou de ensino com nomeação

definitiva (1 de Setembro de 2005) que sejam opositores ao concurso interno - artigo 52º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro e ponto 1.13 do capítulo V do aviso de abertura.

Nos termos do nº 1 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 407/89, de 16 de Novembro, os professores dos quadros de Educação Moral e Religiosa Católica não podem ser opositores ao concurso de destacamento para aproximação à residência.

Os docentes providos, de nomeação definitiva em lugar do quadro de estabelecimento de educação ou de ensino da educação especial das Regiões Autónomas podem ser opositores a este concurso desde que obtenham colocação no concurso interno.

4.1.7 Contratação (licença sem vencimento de longa duração)

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para			X			



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo LSVLD por impossibilitar a sua ordenação no concurso externo

C - Licença sem vencimento de longa duração

Os docentes na situação de Licença Sem Vencimento de Longa Duração que sejam opositores ao concurso interno para efeito de transferência ou transição depois de observado o referido no ponto 1.3 do capítulo V do aviso de abertura podem ainda apresentar os elementos necessários à ordenação nos termos do nº 2 do artº 37º do Decreto-lei nº 20/2006, para efeitos de eventual colocação em regime de contratação caso não obtenham provimento no concurso interno.

4.2 Habilitações com as quais se vai candidatar

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para todos os tipos de candidato por configurar uma nova candidatura

Os candidatos devem seleccionar a habilitação adequada ao(s) grupo(s) de recrutamento a que se candidatam.

Podem candidatar-se com uma qualificação profissional, uma habilitação própria, duas qualificações profissionais, duas habilitações próprias, com uma qualificação profissional e uma habilitação própria.

4.2.1 Primeira opção de graduação

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para				X	X	



Este campo é não alterável após submissão da candidatura para candidatos do tipo “Contratados” e “Outros” por configurar uma nova candidatura

Se se candidatar com uma qualificação profissional e uma habilitação própria, deve indicar a qual se candidata como 1ª opção.

4.3 Prestou serviço em estabelecimentos de educação ou ensino públicos num dos dois anos imediatamente anteriores ao concurso (2003/2004 e/ou 2004/2005)?

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para			X	X	X	

Para efeitos de candidatura na 1ª prioridade do concurso externo, os candidatos que sendo portadores de qualificação profissional para um grupo de recrutamento a que se candidatam e tenham prestado funções docentes com qualificação profissional ou com habilitação própria, após a conclusão da qualificação profissional, num dos dois anos lectivos imediatamente anteriores (2003/2004 e/ou 2004/2005) ao da data de abertura do concurso nos seguintes estabelecimentos de educação ou de ensino:

- Os integrados na rede de estabelecimentos públicos de educação pré - escolar e dos ensinos básico e secundário do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas;
- Escolas profissionais públicas (ver anexo) e os estabelecimentos de ensino superior público, independentemente do título jurídico da relação de trabalho;
- Os estabelecimentos e instituições de ensino públicos dependentes ou sob tutela de outros ministérios com paralelismo pedagógico;
- Os estabelecimentos ou instituições de ensino português no estrangeiro, incluindo o exercício de funções docentes como agentes da cooperação portuguesa, nos termos do correspondente estatuto jurídico.

4.4 Decreto - Lei nº 29/2001, de 3 de Fevereiro

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para			X	X	X	X

C - Licença sem vencimento de longa duração

Aplica-se aos candidatos LSVLD apenas no concurso de contratação

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas)

E – Outros

F – Finalistas

Este campo destina-se a indivíduos portadores de deficiência com incapacidade igual ou superior a 60% que são opositores ao concurso externo, para primeiro provimento em lugar de quadro e para efeitos de contratação ao abrigo da quota de emprego referida naquele diploma.

A referida quota é calculada por estabelecimentos de educação ou ensino e quadros de zona pedagógica nos termos do disposto nos números 1 e 2 do artº 3º do Decreto-Lei nº29/2001, de 3 de Fevereiro, e é considerada no âmbito das prioridades (1, 2, 4 e 5) enunciadas no nº 3 dos artºs 13º e 56º que configuram o concurso externo, a contratação e contratação cíclica.

As vagas correspondentes à quota relativa ao concurso externo serão identificadas no aviso de publicitação das listas de colocações devido à simultaneidade da abertura dos concursos para transferência e 1º provimento.

Os horários correspondentes à quota relativa à contratação serão publicitados na Internet aquando da divulgação das listas de colocação.

Os horários correspondentes à quota relativa à contratação cíclica serão publicitados na Internet aquando da divulgação de cada lista de colocações.

5.1 Graduação - Qualificação Profissional

Concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

5.1 Graduação - Qualificação Profissional (Opção 1)

5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento: 420 - Geografia

5.1.1.1 Código do Grupo de Recrutamento em que se encontra provido: Não aplicável

5.1.2 Formação Inicial

5.1.2.1 Grau: Seleccione...

5.1.2.2 Data de conclusão: DD - MM - AAAA (DD-MM-AAAA)

5.1.2.3 Classificação: N/A

5.1.2.4 Tipo de Formação: Não aplicável

5.1.2.5 Identificação do curso

5.1.2.5.1 Tipo de universidade: Não aplicável

5.1.2.5.2 Universidade: Não aplicável

5.1.2.5.3 Outra: Não aplicável

5.1.2.5.4 Curso: Não aplicável

5.1.2.5.5 Outro: Não aplicável

5.1.3 Formação Complementar

Formação Complementar, cursos identificados nos despachos referidos nos nºs 2 e 3 do art. 56º do ECD

5.1.3.1 O Curso de Complemento de Formação tem classificação final ponderada? Não aplicável

5.1.3.2 Data de conclusão: DD - MM - AAAA (DD-MM-AAAA)

5.1.3.3 Classificação: N/A

5.1.3.4 Identificação do curso

5.1.3.4.1 Instituição: Não aplicável

5.1.3.4.2 Curso: Não aplicável

5.1.3.5 Domínio de Especialização: Não aplicável

5.1.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.1.4.1 Antes da profissionalização:

5.1.4.2 Após a profissionalização:

5.1.4.3 Possui pelo menos 365 dias experiência no âmbito da Educação Especial? Não aplicável

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

anterior gravar sair seguinte

Cálculo da Graduação

A graduação dos candidatos detentores de qualificação profissional faz-se nos termos do artigo 14º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

A graduação dos candidatos à transição para a educação especial nos termos do nº 3 do artigo 14º Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro, efectua-se no grupo em que está provido com qualificação profissional ou para o qual o candidato possui qualificação profissional no caso dos candidatos externos.

5.1.1 Código de grupo de recrutamento

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

Este campo é não alterável após submissão da candidatura para todos os tipo de candidato por configurar uma nova candidatura.

QE, QZP e LSVLD - opositores ao concurso para efeitos de transferência, este campo é automaticamente preenchido com os dados do campo 2.2.4.

QE e QZP e LSVLD - opositores ao concurso para efeitos de transição, o campo é de preenchimento obrigatório.

Contratados, Outros e Finalistas - o campo é de preenchimento obrigatório.

5.1.1.1. Grupo de recrutamento para candidatos opositores à Educação Especial

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

QE, QZP e LSVLD – para os opositores ao concurso para efeitos de transição para grupo de recrutamento da educação especial, este campo é automaticamente preenchido com o grupo seleccionado no campo 2.2.4.

Docentes providos em lugar do quadro da educação especial das regiões autónomas, Contratados e Outros opositores a grupo de recrutamento da educação especial devem seleccionar neste campo de preenchimento obrigatório o código de um grupo de recrutamento para o qual possuam qualificação profissional.

5.1.2 Formação Inicial

Para professores e candidatos com qualificação profissional.

Para os professores e candidatos opositores a grupo de recrutamento para a Educação Especial este campo deve ser preenchido com a qualificação profissional que possuem para o grupo de recrutamento do ensino regular em que se encontram providos ou para o qual possuem qualificação profissional.

5.1.2.1 Grau

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

O tipo de grau e diferentes conjugações com a formação complementar ou com a formação especializada encontra-se disponível neste campo e, está previamente definido de acordo com o tipo de candidato e grupo de recrutamento identificado no campo 5.1.1, de acordo com a tabela seguinte:

2.2.1 Tipo de candidato	5.1.1 Grupo de recrutamento	
	Para efeitos de grupos do ensino regular	Para efeito de Educação Especial
QE QZP LSVLD	L B O B+FC O+FC	L+FE B+FE O+FE
Contratados Outros	L B O	L+FE B+FE O+FE
Finalistas	L	

O candidato deve seleccionar o tipo de grau que se adapta aos efeitos da sua candidatura e às habilitações com que se vai candidatar.

Os candidatos dos quadros que sejam opositores ao concurso para efeito de transferência ou transição de grupo de recrutamento do ensino regular que, para além da formação inicial conferente do grau académico bacharelato, tenham concluído um dos cursos identificados nos despachos referidos nos números 2 e 3 do artº 55º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, podem optar, para efeitos de graduação profissional, entre a classificação profissional relativa à formação inicial ou a classificação conjunta da formação inicial e daquele curso. Para o efeito, e sempre que não tenha sido atribuída classificação final ponderada, esta é encontrada nos termos definidos na al. d) do nº 1 do artº 14º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Se do certificado do curso identificado nos despachos referidos nos nº 2 e 3 do artº 55º do Estatuto da Carreira Docente já constar a classificação final ponderada e o candidato responder “sim” no campo 5.1.3.1, deve indicá-la, no campo 5.1.2.3. da formação inicial. A escola deve validar essa classificação em conformidade com o certificado do curso, mantendo a data de conclusão da formação inicial no campo 5.1.2.2 e não a do certificado do referido curso.

Se do certificado do curso identificado nos despachos referidos nos nº 2 e 3 do artº 55 do Estatuto da Carreira Docente não constar a classificação final ponderada o candidato deve seleccionar no campo 5.1.3.1 “Não” e indicar todos os dados no campo relativo à formação complementar para efeitos do cálculo da média ponderada nos termos da alínea d) do artº 14º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Os candidatos **QE** e **QZP** de nomeação definitiva, **LSVLD**, **Contratados** e **Outros**, profissionalizados, opositores ao concurso para efeitos de transição ou primeiro provimento a grupo de recrutamento da Educação Especial, candidatam-se com o curso de Formação Especializada, pelo que devem seleccionar L+FE (licenciatura e formação especializada), B+FE (bacharelato e formação especializada) ou O+FE (outro e formação especializada) de acordo com a qualificação profissional que possuem para o grupo do ensino regular.

Finalistas

Para este tipo de candidato a campo 5.1.2.1 (Grau) aparece automaticamente preenchido com “L”

5.1.2.2 Data de Conclusão

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

A data de conclusão da formação inicial a indicar para o grupo de recrutamento a que se candidatam, para os professores que realizaram o estágio clássico, exame de estado, profissionalização em exercício e profissionalização em serviço, curso de qualificação em ciências da educação reconhecido nos termos do Despacho Conjunto 4/SEEI/SEAE/96 de 11 de Março e Despacho Conjunto nº 74/2002, 26 de Janeiro, com a redacção dada pelo Despacho nº11971 (2ª série) de 24 de Junho, é a publicada em Diário da República da atribuição da classificação profissional e respectivos efeitos.

A data da conclusão no caso das licenciaturas via ensino ou do ramo educacional, é a constante dos respectivos certificados/diplomas.

A data da conclusão para os candidatos comunitários e brasileiros é a data do despacho autorizador para o exercício de funções docentes a quem foi reconhecida qualificação profissional, pela Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação.

Finalistas

Para este tipo de candidato o campo 5.1.2.2 (data de conclusão) estará inactivo, nesta fase.

5.1.2.3 Classificação

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

A classificação da formação inicial a indicar, para o grupo de recrutamento a que se candidatam, para os professores que realizaram o estágio clássico, exame de estado, profissionalização em exercício e profissionalização em serviço, curso de qualificação em ciências da educação reconhecido nos termos do Despacho Conjunto 4/SEEI/SEAE/96 de 11 de Março e Despacho conjunto nº 74/2002, 26 de Janeiro, com a redacção dada pelo Despacho nº11971 (2ª série) de 24 de Junho, é a publicada em Diário da República da atribuição da classificação profissional.

A classificação no caso das licenciaturas via ensino ou do ramo educacional é a constante dos respectivos certificados/diplomas.

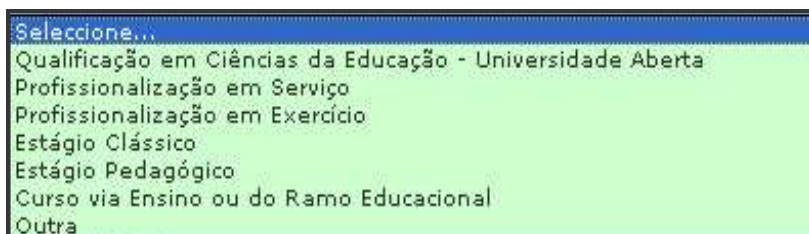
A classificação para os candidatos comunitários e brasileiros é a indicada no ofício de comunicação do despacho autorizador para o exercício de funções docentes a quem foi reconhecida qualificação profissional, pela Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação.

Finalistas

Para este tipo de candidato o campo 5.1.2.3 (classificação) estará inactivo, nesta fase.

5.1.2.4 Tipo de Formação

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X



Os candidatos devem seleccionar o tipo de formação que possuem.

O tipo de formação no grupo de recrutamento a que se candidatam, certificada pelo Ministério da Educação pode corresponder:

- ao estágio clássico, exame de estado, profissionalização em exercício, profissionalização em serviço, curso de qualificação em ciências da educação reconhecido nos termos do Despacho Conjunto 4SEEI/SEAE/96 de 11 de Março, e Despacho conjunto nº 74/2002, 26 de Janeiro, com a redacção dada pelo Despacho nº11971 (2ª série) de 24 de Junho, devendo ser indicada a qualificação profissional (ex.: estágio clássico) que lhe diz respeito.

Os candidatos que seleccionarem as opções Qualificação em Ciências da Educação, Profissionalização em Serviço, Profissionalização em Exercício, Estágio Clássico, Estágio Pedagógico ou Outra, devem indicar nos campos 5.1.2.5.3 a Universidade onde adquiriram o curso académico que lhe permitiu o acesso à profissionalização e no campo 5.1.2.5.5 a designação do mesmo.

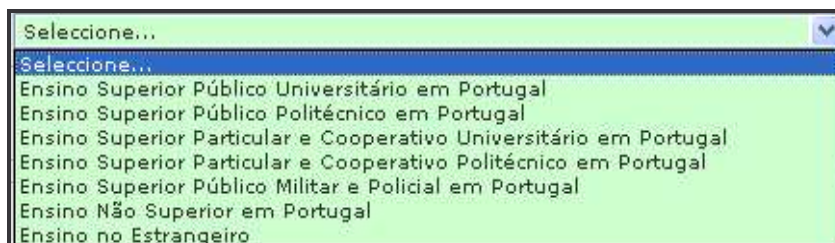
- ou às licenciaturas em ensino ou do ramo educacional devendo ser indicada a correcta designação do curso adequado ao grupo de recrutamento a que se candidata (ex.: Licenciatura em História do Ramo de Educacional).

No que respeita à disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, as qualificações profissionais são as conferidas pela Licenciatura em Ciências Religiosas nos termos do Despacho nº 144/ME/88, de 2 de Setembro e pela Licenciatura em Teologia acrescida da Habilitação Pedagógica Complementar, ministradas pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa ou por qualquer licenciatura acrescida de sessenta créditos em Ciências Religiosas, conferidos pela Faculdade de Teologia ou pelas Escolas Teológicas previstas na alínea a) do mapa 1, anexo ao Despacho Normativo nº 6-A/90, de 31 de Janeiro, e nas listas subsequentes publicadas no D. R., II série, nº 36 de 12 de Fevereiro de 1992 e II série, nº 63 de 16 de Março de 1994, e pela Habilitação Pedagógica Complementar, conferida pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

5.1.2.5 Identificação do Curso

5.1.2.5.1 Tipo de Universidade

Neste campo os candidatos devem seleccionar o tipo de Universidade onde adquiriram a habilitação com que se candidatam.



Os candidatos que realizaram o estágio clássico, exame de estado, profissionalização em exercício, profissionalização em serviço, curso de qualificação em ciências da educação reconhecido nos termos do Despacho Conjunto 4SEEI/SEAE/96 de 11 de Março, e Despacho conjunto nº 74/2002, 26 de Janeiro, com a redacção dada pelo Despacho nº11971 (2ª série) de 24 de Junho, devem seleccionar o tipo de universidade onde adquiriram a formação académica que lhes permitiu aceder à realização da profissionalização.

5.1.2.5.2 Universidade

Neste campo os candidatos que no campo 5.1.2.4 seleccionaram a opção Licenciatura via ensino ou do ramo educacional devem seleccionar a Universidade onde adquiriram a habilitação com que se candidatam.

5.1.2.5.3 Outra

No caso de a habilitação ter sido adquirida numa Universidade que não se encontre identificada no campo 5.1.2.5.2, identifique-a neste campo.

5.1.2.5.4 Curso

Neste campo os candidatos devem seleccionar a designação correcta do curso com que se candidatam.

5.1.2.5.5 Outro

No caso de a designação correcta do curso com que se candidatam não se encontrar identificada no campo 5.1.2.5.4, identifique-a neste campo.

5.1.3 Formação complementar/Cursos identificados nos despachos referidos nos nºs 2 e 3 do artigo 55º do ECD

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X			

Os cursos que relevam para a aplicação da alínea c) do nº 1 do artº 14º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro, são os constantes do ficheiro publicitado no site www.dgrhe.min-edu.pt ⇒ Cursos previstos no artigo 55º do Estatuto da Carreira Docente

Os candidatos dos quadros com grau académico bacharelato que no campo 5.1.2.1 Grau seleccionaram a opção B+FC ou O+FC têm de preencher os campos relativos à formação complementar.

Se responder “SIM” à pergunta “o curso de formação complementar tem a classificação ponderada?” o campo relativo à classificação estará inactivo, pelo que terá de a indicar no campo 5.1.2.3.

No campo 5.1.3.4.1. terá de preencher o nome da instituição onde adquiriu o curso de formação complementar.

No campo 5.1.3.4.2 terá de preencher a designação do curso de formação complementar.

5.1.3 Formação Especializada – para a Educação Especial

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

HABILITAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Nos termos do despacho de 26/02/2006, de Sua Ex.^a o Secretário de Estado da Educação, são considerados portadores de habilitação para os grupos de recrutamento de Educação Especial, os detentores de qualificação profissional para a docência, com formação especializada na área da educação especial, nos termos do artigo 56º do ECD, acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico, nos domínios referidos no anexo 2.

São, ainda, de acordo com o despacho de 03/03/2006, de Sua Ex.^a o Secretário de Estado da Educação, considerados portadores de habilitação para os grupos de Educação Especial, os detentores de qualificação profissional para a docência, com formação especializada na área da educação especial, adquirida com o aproveitamento num dos cursos de formação especializada na área da Educação Especial, constantes no anexo 3, mesmo que não tenham sido objecto de acreditação pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

Os candidatos que no campo 5.1.1 (grupo de recrutamento) seleccionaram 910, 920 ou 930 e no grau L+ FE, B+FE ou O+FE têm de preencher os campos relativos à formação especializada, com excepção do campo 5.1.3.2 (classificação) uma vez que a sua graduação é determinada de acordo com a qualificação profissional que possui para o grupo do ensino regular.

No campo 5.1.3.4.1. terá de preencher o nome da instituição onde adquiriu o curso de formação especializada.

No campo 5.1.3.4.2 terá de preencher a designação do curso de formação especializada para a educação especial.

5.1.3.5 Domínio de especialização

Os candidatos opositores a grupo de recrutamento da educação especial devem seleccionar o domínio de especialização mencionado no certificado de acordo com o grupo a que se candidatam.

5.1.4 Número de dias de serviço docente prestado

Considera-se tempo de serviço, o prestado como serviço docente ou equiparado contado nos termos do regime geral da função pública, até 31 de Agosto imediatamente anterior à data de abertura do concurso sem prejuízo do disposto nos artigos 36º, 37º e 38º do Estatuto da Carreira Docente.

O tempo de serviço é o apurado de acordo com o registo biográfico do candidato e contado até 31 de Agosto imediatamente anterior à data de abertura do concurso, confirmado pelo órgão de gestão do estabelecimento de educação ou de ensino tendo em conta a última lista de antiguidade publicada ou para os candidatos provenientes do ensino particular e cooperativo, nos termos dos Decretos-Lei nº 553/80, de 21 de Novembro, e 169/85, de 20 de Maio.

O tempo de serviço docente prestado, no ensino superior público e privado, por candidatos detentores de qualificação profissional ou com habilitação própria é relevante para efeitos de concurso do pessoal docente da educação pré - escolar e dos ensinos básico e secundário, nos termos dos artº 14º e 15º do Decreto –Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

5.1.4.1 – Antes da profissionalização

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

O tempo de serviço prestado antes da profissionalização é o nº de dias de serviço docente ou equiparado contado nos termos do regime geral da função pública, até 31 de Agosto do ano da conclusão da qualificação profissional.

5.1.4.2 – Após a profissionalização

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

O tempo de serviço prestado após a profissionalização é o nº de dias de serviço docente ou equiparado contado a partir do dia 1 de Setembro do ano civil em que o docente obteve qualificação profissional para o grupo de recrutamento a que é opositor até ao dia 31 de Agosto de 2005.

Para os educadores de infância e professores do 1º ciclo é ainda contado tempo após a profissionalização, o tempo de frequência com aproveitamento, respectivamente, do curso de promoção de educadores de infância e do curso geral e especial de escolas do Magistério Primário, ao abrigo do Decreto-Lei nº 111/76, de 7 de Fevereiro, nos termos do nº 1 do artigo 68º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

5.1.4.3 Experiência no âmbito da Educação Especial

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

O tempo de serviço prestado na educação especial como requisito de acesso e para efeitos de ordenação no concurso interno/externo é o prestado após a conclusão do curso de formação especializada, na área da educação especial a que se candidatam, ao abrigo do Despacho Conjunto nº 105/97, de 30 de Maio, publicado em Diário da República, 2ª série, nº 149, de 1 de Julho de 1997, ou em outras funções ou actividades educativas especializadas de natureza pedagógica ou técnico pedagógica com aplicação directa no funcionamento do sistema educativo e das escolas (equipas de educação especial, classes especiais, instituições de educação especial – CERC e IPSS e afins), após a conclusão do curso.

Disciplinas para o grupo de recrutamento 530- Educação Tecnológica

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Disciplinas do grupo de recrutamento 530 - Educação Tecnológica

<input type="checkbox"/> Mecanotecnia	<input type="checkbox"/> Construção Civil	<input type="checkbox"/> Equipamento	<input type="checkbox"/> Electrotecnia
<input type="checkbox"/> Secretariado	<input type="checkbox"/> Artes dos Tecidos	<input type="checkbox"/> Têxtil	<input type="checkbox"/> Artes Gráficas

Aos candidatos opositores ao grupo de recrutamento da Educação Tecnológica (código 530) é solicitada a indicação da(s) disciplina(s) integrantes deste grupo para o qual possuem qualificação profissional, este dado é para efeitos de suprimimento das necessidades residuais.

5.1.5 Manifestação de Preferências nos termos dos artºs 8º e 9º do DL nº 407/89, de 16 de Novembro (EMRC)

Qualificação Profissional

5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento 290 - Educação Moral e Religiosa Católica

5.1.2.1 Grau Licenciatura

5.1.2.4 Tipo de Formação Curso via Ensino ou do Ramo Educacional

5.1.2.5.2 Universidade Universidade Católica - Faculdade de Teologia

5.1.2.5.4 Curso Ciências Religiosas

5.1.5 Manifestação de preferências nos termos do artº 8 e 9º do D.L. nº 407/89, de 16/11
 Ao indicar a preferência por distrito terá de ser possuidor da(s) declaração(ões) da(s) respectiva(s) entidade(s) diocesana(s) assinalada(s).

5.1.5.1 Distrito

5.1.5.2 Diocese para a qual é portador da declaração de concordância da entidade diocesana

<input type="checkbox"/> Algarve	<input type="checkbox"/> Aveiro	<input type="checkbox"/> Beja	<input type="checkbox"/> Braga
<input type="checkbox"/> Bragança	<input type="checkbox"/> Coimbra	<input type="checkbox"/> Évora	<input type="checkbox"/> Guarda
<input type="checkbox"/> Lamego	<input type="checkbox"/> Leiria/Fátima	<input type="checkbox"/> Lisboa	<input type="checkbox"/> Portalegre/Castelo Branco
<input type="checkbox"/> Porto	<input type="checkbox"/> Santarém	<input type="checkbox"/> Setúbal	<input type="checkbox"/> Viana do Castelo
<input type="checkbox"/> Vila Real	<input type="checkbox"/> Viseu		

5.1.6 Códigos de preferências

Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)
1		11		21		31		41		51	
2		12		22		32		42		52	
3		13		23		33		43		53	
4		14		24		34		44		54	
5		15		25		35		45		55	
6		16		26		36		46			
7		17		27		37		47			
8		18		28		38		48			
9		19		29		39		49			
10		20		30		40		50			

5.1.5.1 Distrito

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X		X		X	

Não é permitida a alteração da preferência manifestada ou introdução de preferência, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Neste campo, os opositores ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, seleccionam, opcionalmente, um distrito como preferência.

A selecção de um distrito implica que as escolas e os concelhos indicados no campo 5.1.6. têm obrigatoriamente que pertencer a este distrito

Sempre que um candidato concorrer a um distrito e este abranja mais do que uma diocese, terá que apresentar uma declaração de concordância de cada um dos bispos cujas dioceses se situem na área do respectivo distrito.

5.1.5.2 Diocese para a qual é portador da declaração de concordância da entidade diocesana

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X		X		X	

Para os opositores ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, que indicarem código do distrito no campo 5.1.5.1 surge(m) seleccionada(s) a(s) Diocese(s) para a(s) qual(is) terão de ser portadores da declaração de concordância da entidade diocesana – nº 2 do artº 9º do Dec. Lei nº 407/89, de 16 de Novembro.

Os candidatos que não indicarem código de distrito no campo 5.1.5.1, devem seleccionar a(s) Diocese(s) para a(s) qual(is) são portadores da declaração de concordância da entidade diocesana – nº 2 do artº 9º do Dec. Lei nº 407/89, de 16 de Novembro.

5.1.6 – Códigos de Preferências

Não são permitidas alterações de preferências ou introdução de novos códigos, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Os candidatos ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica indicam as suas preferências por ordem decrescente de prioridade num máximo de 50 escolas, 5 concelhos e 1 distrito – artº 8º do Dec. Lei nº 407/89, de 16 de Novembro.

As escolas e os concelhos a indicar por estes candidatos têm de pertencer ao mesmo distrito.

Caso o candidato não tenha seleccionado um código de distrito no campo 5.1.5.1 as escolas e concelhos a indicar no campo 5.1.6 devem fazer parte do mesmo distrito e pertencer à diocese para a qual possui declaração de concordância da entidade diocesana, seleccionada no campo 5.1.5.2.

Quando os candidatos indicam códigos de concelhos considera-se que manifestam igual preferência por todos os estabelecimentos de educação de cada um desses concelhos, excepto pela escola de vinculação do candidato (concurso interno) que se considera excluída da preferência, fazendo-se a colocação por ordem crescente de código de escola.

5.1.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 3 do artº 12º do DL nº 20/2006, de 31 de Janeiro (grupos do ensino regular)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Lista de Preferências (Opção 1)

Qualificação Profissional

5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento: 510 - Física e Química

5.1.2.1 Grau: Licenciatura

5.1.2.4 Tipo de Formação: Qualificação em Ciências da Educação - Universidade Aberta

5.1.2.5.2 Universidade: nvennnn

5.1.2.5.4 Curso: frfgn

5.1.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 3 do artº 12º do D.L. nº 20/2006, de 31/01 - Concurso Interno e Externo

Ordem da preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Ordem da preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Ordem da preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Ordem da preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Ordem da preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Ordem da preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)
1	30	59	88	117	146						
2	31	60	89	118	147						
3	32	61	90	119	148						
4	33	62	91	120	149						
5	34	63	92	121	150						
6	35	64	93	122	151						
7	36	65	94	123	152						
8	37	66	95	124	153						
9	38	67	96	125	154						
10	39	68	97	126	155						
11	40	69	98	127	156						
12	41	70	99	128	157						
13	42	71	100	129	158						
14	43	72	101	130	159						
15	44	73	102	131	160						
16	45	74	103	132	161						
17	46	75	104	133	162						
18	47	76	105	134	163						
19	48	77	106	135	164						
20	49	78	107	136	165						
21	50	79	108	137	166						
22	51	80	109	138	167						
23	52	81	110	139	168						
24	53	82	111	140	169						
25	54	83	112	141	170						
26	55	84	113	142	171						
27	56	85	114	143	172						
28	57	86	115	144	173						
29	58	87	116	145							

anterior gravar sair seguinte

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

Não são permitidas alterações de preferências ou introdução de novos códigos, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Os candidatos manifestam as suas preferências por ordem decrescente de prioridade, por códigos de estabelecimentos de educação ou de ensino, num máximo de 100, por códigos de concelhos, num máximo de 50 e por códigos de quadros de zona pedagógica, num máximo de 23 se candidatos a grupos do ensino regular – nº3 do artº 12º do Dec. Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Quando os candidatos indicam códigos de concelhos considera-se que manifestam igual preferência por todos os estabelecimentos de educação de cada um desses concelhos, excepto pela escola de vinculação do candidato, caso se encontre a concurso à transferência, que se considera excluída da preferência, fazendo-se a colocação por ordem crescente de código de escola.

5.1.6 Manifestação de preferências nos termos dos nºs 2 e 3 do artº 12º do DL nº 20/2006, de 31 de Janeiro (grupos da educação especial)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Lista de Preferências (Opção 1)

Qualificação Profissional

5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento: 910 - Educação Especial 1

5.1.2.1 Grau: Outros + Formação especializada

5.1.2.4 Tipo de Formação: Profissionalização em Serviço

5.1.2.5.2 Universidade: bKfk

5.1.2.5.4 Curso: fggkl

5.1.6 Manifestação de preferências nos termos dos nºs 2 e 3 do artº 12º do D.L. nº 20/2006, de 31/01 - Concurso Interno e Externo

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1	26	51	76	101	126																			
2	27	52	77	102	127																			
3	28	53	78	103	128																			
4	29	54	79	104	129																			
5	30	55	80	105	130																			
6	31	56	81	106	131																			
7	32	57	82	107	132																			
8	33	58	83	108	133																			
9	34	59	84	109	134																			
10	35	60	85	110	135																			
11	36	61	86	111	136																			
12	37	62	87	112	137																			
13	38	63	88	113	138																			
14	39	64	89	114	139																			
15	40	65	90	115	140																			
16	41	66	91	116	141																			
17	42	67	92	117	142																			
18	43	68	93	118	143																			
19	44	69	94	119	144																			
20	45	70	95	120	145																			
21	46	71	96	121	146																			
22	47	72	97	122	147																			
23	48	73	98	123	148																			
24	49	74	99	124	149																			
25	50	75	100	125	150																			

anterior | gravar | sair | seguinte

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

Não são permitidas alterações de preferências ou introdução de novos códigos, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Os candidatos a grupos da Educação Especial manifestam as suas preferências por ordem decrescente de prioridade, por códigos de estabelecimentos de educação ou de ensino (sede de agrupamento), num máximo de 100, por códigos de concelhos, num máximo de 50 – nº 2 e 3 do artº 12º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Quando os candidatos indicam códigos de concelhos considera-se que manifestam igual preferência por todos os estabelecimentos de educação de cada um desses concelhos, fazendo-se a colocação por ordem crescente de código de escola.

Na manifestação de preferências os candidatos podem alternar ou conjugar os diferentes códigos.

5.2 Graduação – Habilitação Própria

Concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

5.2 Graduação - Habilitação Própria (Opção 1)

5.2.1 Código do Grupo de Recrutamento: 520 - Biologia e Geologia

5.2.2 Formação Académica

5.2.2.1 Grau: Licenciatura

5.2.2.2 Escalão: 2

5.2.2.3 Data de conclusão: 01 - 02 - 2000 (DD-MM-AAAA) 5.2.2.4 Classificação: 12,000

5.2.2.5 Identificação do curso

5.2.2.5.1 Tipo de universidade: Ensino Superior Público Universitário em Portugal

5.2.2.5.2 Universidade: Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências

5.2.2.5.3 Outra: Não aplicável

5.2.2.5.4 Curso: Biologia Ambiental

5.2.2.5.5 Outro: Não aplicável

5.2.2.6 Designação das Condições Especiais nos termos dos diplomas legais que conferem habilitação própria para a docência

Número de dias de serviço docente prestado

5.2.3 Dias de serviço: 1096

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

anterior gravar sair seguinte

Os candidatos detentores de uma habilitação académica podem ser opositores ao concurso desde que esta seja reconhecida como habilitação própria para a docência que são as taxativamente enunciadas nos diplomas referidos no ponto 3.2 do capítulo V do aviso de abertura do concurso.

No que respeita ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, as habilitações próprias são as conferidas pelo Despacho Normativo 6-A/90, de 31 de Janeiro bem como as conferidas, nos estritos termos do Despacho 18/ME/91, de 7 de Março e ponto 3.3.2 do capítulo V do aviso de abertura do concurso.

Cálculo da Graduação

A graduação dos candidatos detentores de habilitação própria faz-se nos termos do artigo 15º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

5.2.1 Código de grupo de recrutamento

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	



Campo não alterável após submissão da candidatura para todos os tipo de candidato por configurar uma nova candidatura

QE e QZP opositores ao concurso para efeitos de transferência este campo é automaticamente preenchido com o código seleccionado no campo 2.2.4.

QE, QZP e LSVLD opositores ao concurso para efeitos de transição o campo é de preenchimento obrigatório.

Contratados, e Outros o campo é de preenchimento obrigatório.

5.2.2 – Formação Académica

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

5.2.2.1 – Grau

Os candidatos devem indicar o grau que é conferido pela habilitação académica com que se candidatam.

2.2.1 Tipo de candidato	Opções de Graus
QE QZP LSVLD CONTRATADOS OUTROS	L DE B O

5.2.2.2 Escalão

É o referido nos despachos normativos que regulam as habilitações próprias adequadas à habilitação para o grupo de recrutamento a que se candidata.

5.2.2.3 Conclusão

A data de conclusão é a constante do certificado/diploma do curso que confere a habilitação própria para o grupo de recrutamento ao qual se candidata.

5.2.2.4 Classificação

A classificação é a constante do certificado/diploma do curso que confere a habilitação própria para o grupo de recrutamento ao qual se candidata.

5.2.2.5 Identificação do Curso

5.2.2.5.1 Tipo de Universidade

Neste campo os candidatos devem seleccionar o tipo de Universidade onde adquiriram a habilitação com que se candidatam.

5.2.2.5.2 Universidade

Neste campo os candidatos devem seleccionar a Universidade onde adquiriram a habilitação com que se candidatam.

5.2.2.5.3 Outra

No caso de a habilitação ter sido adquirida numa Universidade que não se encontre identificada no campo 5.2.2.5.2, identifique-a neste campo.

5.2.2.5.4 Curso

Neste campo os candidatos devem seleccionar a designação correcta do curso com que se candidatam.

5.2.2.5.5 Outro

No caso de a designação correcta do curso com que se candidatam não se encontrar identificada no campo 5.2.2.5.4, identifique-a neste campo.

5.2.2.6 Designação das Condições Especiais nos termos dos diplomas legais que conferem habilitação própria para a docência.

Neste campo devem indicar as condições especiais, quando exigidas, de acordo com os diplomas legais que conferem habilitação própria para a docência, referidos no ponto 3.2 do capítulo V do aviso de abertura.

Os candidatos têm ao seu dispor no site www.dgrhe.min-edu.pt o guia do utilizador das habilitações próprias para consulta que, não invalida a consulta aos diplomas legais.

5.2.3 Nº de dias de serviço docente prestado

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

O tempo de serviço prestado é o nº de dias de serviço docente ou equiparado contado nos termos do regime geral da função pública, até 31 de Agosto de 2005.

O tempo de serviço prestado na docência é todo o tempo de serviço docente independentemente do grupo de recrutamento a que se candidata.

Disciplinas para o grupo de recrutamento 530- Educação Tecnológica

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Disciplinas do grupo de recrutamento 530 - Educação Tecnológica

<input type="checkbox"/> Mecanotecnia	<input type="checkbox"/> Construção Civil	<input type="checkbox"/> Equipamento	<input type="checkbox"/> Electrotechnia
<input type="checkbox"/> Secretariado	<input type="checkbox"/> Artes dos Tecidos	<input type="checkbox"/> Têxtil	<input type="checkbox"/> Artes Gráficas

Aos candidatos opositores ao grupo de recrutamento da Educação Tecnológica (código 530) é solicitada a indicação da(s) disciplina(s) integrantes deste grupo para o qual possuem habilitação própria, para efeitos de suprimimento das necessidades residuais.

5.2.5 Manifestação de Preferências nos termos dos artºs 8º e 9º do DL nº 407/89, de 16 de Novembro (EMRC)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006;

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Lista de Preferências (Opção 1)

Habilitação Própria

5.2.1 Código do Grupo de Recrutamento: 290 - Educação Moral e Religiosa Católica

5.2.2.1 Grau: Licenciatura

5.2.2.5.2 Universidade: Universidade Católica - Faculdade de Teologia

5.2.2.5.4 Curso: Ciências Religiosas

5.2.5 Manifestação de preferências nos termos do artº 8 e 9º do D.L. nº 407/89, de 16/11

Apresentar a preferência por distrito terá de ser possuidor da(s) declaração(ões) da(s) respectiva(s) entidade(s) diocesana(s) assinada(s).

5.2.5.1 Distrito: **1**

5.2.5.2 Diocese para a qual é portador da declaração de concordância da entidade diocesana

☐ Algarve ☐ Aveiro ☐ Beja ☐ Braga

☐ Bragança ☐ Coimbra ☐ Évora ☐ Guarda

☐ Lamego ☐ Leiria/Fátima ☐ Lisboa ☐ Portalegre/Castelo Branco

☐ Porto ☐ Santarém ☐ Setúbal ☐ Viana do Castelo

☐ Vila Real ☐ Viseu

5.2.6 Códigos de preferências

Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)	Ordem de preferência	Código da preferência (escola ou concelho)
1		11		21		31		41		51	
2		12		22		32		42		52	
3		13		23		33		43		53	
4		14		24		34		44		54	
5		15		25		35		45		55	
6		16		26		36		46			
7		17		27		37		47			
8		18		28		38		48			
9		19		29		39		49			
10		20		30		40		50			

5.2.5.1 Distrito

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X		X		X	

Não é permitida a alteração da preferência manifestada ou introdução de preferência, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Neste campo, os opositores ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, seleccionam, opcionalmente, um distrito como preferência.

A selecção de um distrito implica que as escolas e os concelhos indicados no campo 5.1.6. têm obrigatoriamente que pertencer a este distrito

Sempre que um candidato concorrer a um distrito e este abranja mais do que uma diocese, terá que apresentar uma declaração de concordância de cada um dos bispos cujas dioceses se situem na área do respectivo distrito.

5.2.5.2 Diocese para a qual é portador da declaração de concordância da entidade diocesana

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X		X		X	

Para os opositores ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, que indicarem código do distrito no campo 5.2.5.1 surge(m) seleccionada(s) a(s) Diocese(s) para a(s) qual(is) terão de ser portadores da declaração de concordância da entidade diocesana – nº 2 do artº 9º do Dec. Lei nº 407/89, de 16 de Novembro.

Os candidatos que não indicarem código de distrito no campo 5.2.5.1, devem seleccionar a(s) Diocese(s) para a(s) qual(is) são portadores da declaração de concordância da entidade diocesana – nº 2 do artº 9º do Dec. Lei nº 407/89, de 16 de Novembro.

5.2.6 – Códigos de Preferências

Não é permitida a alteração da preferência manifestada ou introdução de preferência, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Os candidatos ao grupo de Educação Moral e Religiosa Católica indicam as suas preferências por ordem decrescente de prioridade num máximo de 50 escolas, 5 concelhos e 1 distrito – artº 8º do Dec. Lei nº 407/89, de 16 de Novembro.

As escolas e os concelhos a indicar por estes candidatos têm de pertencer ao mesmo distrito.

Caso o candidato não tenha seleccionado um código de distrito no campo 5.2.5.1 as escolas e concelhos a indicar no campo 5.2.6 devem fazer parte do mesmo distrito e pertencer à diocese para a qual possui declaração de concordância da entidade diocesana, seleccionada no campo 5.2.5.2.

5.2.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 3 do artº 12 do DL nº 20/2006, de 31 de Janeiro (grupos do ensino regular)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Lista de Preferências (Opção 1)

Habilitação Própria

5.2.1 Código do Grupo de Recrutamento: **520 - Biologia e Geologia**

5.2.2.1 Grau: **Licenciatura**

5.2.2.2 Universidade: **Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências**

5.2.2.5.4 Curso: **Biologia Ambiental**

5.2.6 Manifestação de preferências nos termos do nº 3 do artº 12º do D.L. nº 20/2006, de 31/01 - Concurso Interno e Externo

Nº de preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Nº de preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Nº de preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Nº de preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)	Nº de preferência	Código da preferência (escola, concelho ou zona pedagógica)
1	30	59	88	117	146				
2	31	60	89	118	147				
3	32	61	90	119	148				
4	33	62	91	120	149				
5	34	63	92	121	150				
6	35	64	93	122	151				
7	36	65	94	123	152				
8	37	66	95	124	153				
9	38	67	96	125	154				
10	39	68	97	126	155				
11	40	69	98	127	156				
12	41	70	99	128	157				
13	42	71	100	129	158				
14	43	72	101	130	159				
15	44	73	102	131	160				
16	45	74	103	132	161				
17	46	75	104	133	162				
18	47	76	105	134	163				
19	48	77	106	135	164				
20	49	78	107	136	165				
21	50	79	108	137	166				
22	51	80	109	138	167				
23	52	81	110	139	168				
24	53	82	111	140	169				
25	54	83	112	141	170				
26	55	84	113	142	171				
27	56	85	114	143	172				
28	57	86	115	144	173				
29	58	87	116	145					

anterior gravar sair seguinte

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

Não é permitida a alteração da preferência manifestada ou introdução de preferência, nos termos do nº 7 do artº 18º do D.L. nº 20/2006

Os candidatos do tipo LSVLD apenas preenchem este campo caso estejam à transição de grupo de recrutamento como portadores de habilitação própria.

Os candidatos manifestam as suas preferências por ordem decrescente de prioridade, por códigos de estabelecimentos de educação ou de ensino, num máximo de 100, por códigos de concelhos, num máximo de 50 e por códigos de quadros de zona pedagógica, num máximo de 23 – nº3 do artº 12º do Dec. Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro.

Quando os candidatos indicam códigos de concelhos considera-se que manifestam igual preferência por todos os estabelecimentos de educação de cada um desses concelhos, excepto pela escola de vinculação do candidato, caso se encontre a concurso à transferência, que se

considera excluída da preferência, fazendo-se a colocação por ordem crescente de código de escola.

Na manifestação dessas preferências os candidatos podem alternar ou conjugar os diferentes códigos.

5.3 Graduação – Qualificação Profissional (DCE), (DCE e/ou Afecção), (DCE e/ou DAR)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

5.3 Graduação - Qualificação Profissional (DCE)

5.3.1 Código do Grupo de Recrutamento: 350 - Espanhol

5.3.1.1 Código do Grupo de Recrutamento em que se encontra provido: Não aplicável

5.3.2 Formação Inicial

5.3.2.1 Grau: Licenciatura

5.3.2.2 Data de conclusão: 01 - 02 - 2003 (DD-MM-AAAA)

5.3.2.3 Classificação: 12,000

5.3.2.4 Tipo de Formação: Curso via Ensino ou do Ramo Educacional

5.3.2.5 Identificação do curso

5.3.2.5.1 Tipo de universidade: Ensino Superior Público Universitário em Portugal

5.3.2.5.2 Universidade: Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras

5.3.2.5.3 Outra: Não aplicável

5.3.2.5.4 Curso: Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Espa

5.3.2.5.5 Outro: Não aplicável

5.3.3 Formação Complementar

Formação Complementar, cursos identificados nos despachos referidos nos n.ºs 2 e 3 do art. 55º do ECD

5.3.3.1 O Curso de Complemento de Formação tem classificação final ponderada? Não aplicável

5.3.3.2 Data de conclusão: DD - MM - AAAA (DD-MM-AAAA)

5.3.3.3 Classificação: N/A

5.3.3.4 Identificação do curso

5.3.3.4.1 Instituição: Não aplicável

5.3.3.4.2 Curso: Não aplicável

5.3.3.5 Domínio de Especialização: Não aplicável

5.3.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.3.4.1 Antes da profissionalização: 365

5.3.4.2 Após a profissionalização: 1096

5.3.4.3 Possui pelo menos 365 dias experiência no âmbito da Educação Especial? Não aplicável

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X			

Os candidatos dos quadros opositores à transição de grupo de recrutamento indicam neste ecrã os elementos de graduação do grupo de provimento. Caso não obtenham colocação no novo grupo de recrutamento são os elementos de graduação para efeitos de DCE e DAR (quadro de escola) ou afectação (QZP).

Os candidatos do tipo QE, QZP e LSVLD opositores à transferência que tenham indicado no campo 4.1.4 “SIM” a DCE os elementos indicados no ecrã 5.1 são automaticamente transpostos para este ecrã.

5.4 Graduação – Habilitação própria (DCE) (DCE e/ou Afectação)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006/2007.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

5.4 Graduação - Habilitação Própria (DCE)

5.4.1 Código do Grupo de Recrutamento: 300 - Português

5.4.2 Formação Académica

5.4.2.1 Grau: Bacharelato

5.4.2.2 Escalão: 1

5.4.2.3 Data de conclusão: 01 - 02 - 2004 (DD-MM-AAAA) 5.4.2.4 Classificação: 15,000

5.4.2.5 Identificação do curso

5.4.2.5.1 Tipo de universidade: Ensino no Estrangeiro

5.4.2.5.2 Universidade: Outra Escola de Ensino no Estrangeiro

5.4.2.5.3 Outra: khjbmhvb,,hj

5.4.2.5.4 Curso: Não aplicável

5.4.2.5.5 Outro: bc ,bn,

5.4.2.6 Designação das Condições Especiais nos termos dos diplomas legais que conferem habilitação própria para a docência:

Número de dias de serviço docente prestado

5.4.3 Dias de serviço: 1096

anterior gravar sair seguinte

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X				

Os candidatos dos quadros opositores à transferência com habilitação própria que tenham indicado no campo 4.1.4 “SIM” a DCE os elementos indicados no ecrã 5.2 são automaticamente transpostos para este ecrã.

5.5. Graduação – Qualificação Profissional (DEE)

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

GRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

5.5 Graduação - Habilitação Profissional (DEE)

5.5.1 Código do Grupo de Recrutamento:

5.5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento em que se encontra provido:

5.5.2 Formação Inicial

5.5.2.1 Grau:

5.5.2.2 Data de conclusão: - - (DD-MM-AAAA)

5.5.2.3 Classificação:

5.5.2.4 Tipo de Formação:

5.5.2.5 Identificação do curso

5.5.2.5.1 Tipo de universidade:

5.5.2.5.2 Universidade:

5.5.2.5.3 Outra:

5.5.2.5.4 Curso:

5.5.2.5.5 Outro:

5.5.3 Formação Complementar

Formação Complementar, cursos identificados nos despachos referidos nos n.ºs 2 e 3 do art. 66º do ECD

5.5.3.1 O Curso de Complemento de Formação tem classificação final ponderada?

5.5.3.2 Data de conclusão: - - (DD-MM-AAAA)

5.5.3.3 Classificação:

5.5.3.4 Identificação do curso

5.5.3.4.1 Instituição:

5.5.3.4.2 Curso:

5.5.3.5 Domínio de Especialização:

5.5.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.5.4.1 Antes da profissionalização: 5.5.4.2 Após a profissionalização:

5.5.4.3 Possui pelo menos 365 dias experiência no âmbito da Educação Especial?

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X				

Os candidatos dos quadros opositores à transição para a educação especial e que no campo 4.1.5 (Destacamento para Educação Especial) indicaram “SIM”, os elementos de graduação indicados no campo 5.1, são automaticamente transpostos para este ecrã.

Os candidatos dos quadros opositores à transição para grupo diferente da educação especial e que, no campo 4.1.5 (Destacamento para Educação Especial) indicaram “SIM”, indicam neste ecrã o grupo da educação especial e os elementos de graduação do seu grupo de provimento.

Os candidatos dos quadros opositores à transferência e que, no campo 4.1.5 (Destacamento para Educação Especial) indicaram “SIM”, os elementos de graduação do campo 5.1, são automaticamente transpostos para este ecrã, com excepção do código do grupo de

recrutamento da educação especial que terá de seleccionar no campo 5.5.1, de acordo com a experiência que possui no âmbito da educação especial.

O campo 5.5.4.3 aparece automaticamente preenchido com “SIM”, para os candidatos que não indicaram ser opositores à transição para a educação especial. Dado tratar-se de um requisito de admissão a concurso para DEE, a escola terá de validar este campo, pelo que deverá apresentar documento comprovativo dessa experiência.

6. Prioridades

De acordo com os elementos da candidatura preenchidos no campo 2 (relativos à situação jurídico funcional), no campo 4 (relativos às opções de candidatura) e no campo 5 (relativo aos elementos de graduação) a prioridade, nos termos do nº 1, 2, 3 e 4 do artº 13º do D.L. nº 20/2006, é automaticamente inferida

6.1 Concurso interno (nºs 1 e 2 artigo 13º, nº 3 artigo 23º, do DL nº 20/2006)

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X			

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

6 Prioridades

6.1 Concurso Interno

6.1.1 1ª Prioridade

- ☒ Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica que pretende ser transferido para lugar no mesmo grupo de recrutamento, ou tendo sido opositor à transição é graduado para efeitos de destacamento para aproximação à residência, no grupo de provimento.
- ☐ Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de zona pedagógica que não pretende ser opositor ao concurso ou tendo sido transferido por ausência de serviço educativo ao abrigo dos artigos 45º a 49º do D.L. nº 35/2003, de 27/02, com a redacção dada pelo DL nº 20/2005, de 19/01, não pretender ser opositor ao concurso.
- ☐ Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola transferido por ausência de serviço ao abrigo dos artigos 45º a 49º do D.L. nº 35/2003, de 27/02, com a redacção dada pelo D.L. nº 20/2005, de 19/01 que não podendo ser opositor ao concurso interno, pretende utilizar a mobilidade por destacamento para aproximação à residência.
- ☐ Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica com formação especializada que pretende transitar para um grupo da educação especial e possui pelo menos 365 dias de serviço docente prestado na área da educação especial, após conclusão do curso.

6.1.2 2ª Prioridade

- ☐ Docente portador de qualificação profissional com nomeação provisória em lugar de quadro de escola ou zona pedagógica que pretende ser transferido para lugar no mesmo grupo de recrutamento.
- ☐ Docente portador de qualificação profissional com nomeação provisória em lugar de quadro de zona pedagógica que não pretende ser opositor ao concurso ou tendo sido transferido por ausência de serviço educativo ao abrigo dos artigos 45º a 49º do D.L. nº 35/2003, de 27/02, com a redacção dada pelo DL nº 20/2005, de 19/01, não pode ser opositor ao concurso.
- ☐ Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica com formação especializada que pretende transitar para um grupo da educação especial.

6.1.3 3ª Prioridade

- ☐ Docente portador de habilitação própria com nomeação provisória em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica que pretende ser transferido para lugar no mesmo grupo de recrutamento.
- ☐ Docente portador de habilitação própria com nomeação provisória em lugar de quadro de zona pedagógica que não pretende ser opositor ao concurso ou tendo sido transferido por ausência de serviço educativo ao abrigo dos artigos 45º a 49º do D.L. nº 35/2003, de 27/02, com a redacção dada pelo DL nº 20/2005, de 19/01, não pode ser opositor ao concurso.

6.1.4 4ª Prioridade

- ☐ Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica que pretende transitar de grupo de recrutamento para o qual é portador de qualificação profissional.

1ª Prioridade – 6.1.1

6.1.1.1

A, A1, A2 - Quadro de Escola

B - Quadro de Zona Pedagógica

C - Licença sem vencimento de longa duração

Docentes com nomeação definitiva (com 365 ou mais dias de serviço após a profissionalização ou não possuindo tempo de serviço após prestou 730 dias de serviço antes da profissionalização) opositores à transferência para lugar no grupo de recrutamento em que se encontram providos, ou tendo sido opositor à transição é graduado para efeitos de destacamento para aproximação à residência no grupo de provimento.

6.1.1.2

B - Quadro de Zona Pedagógica (continente)

Docentes do quadro de zona pedagógica do continente, com nomeação definitiva (com 365 ou mais dias de serviço após a profissionalização ou não possuindo tempo de serviço após prestou 730 dias de serviço antes da profissionalização) que não pretendem ser opositores ao concurso interno

6.1.1.3

A, A1 e A2 - Quadro de Escola

Docentes com nomeação definitiva (com 365 ou mais dias de serviço após a profissionalização ou não possuindo tempo de serviço após prestou 730 dias de serviço antes da profissionalização) transferidos por ausência de serviço, ao abrigo dos artigos 45º a 49º do D.L. nº 35/2003, que não podendo ser opositores ao concurso interno, pretende utilizar a mobilidade por destacamento para aproximação à residência.

6.1.1.4

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola

B e B1 - Quadro de Zona Pedagógica

C - Licença sem vencimento de longa duração

Docentes com nomeação definitiva (com 365 ou mais dias de serviço após a profissionalização ou não possuindo tempo de serviço após prestou 730 dias de serviço antes da profissionalização) em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica com formação especializada que pretendem transitar para grupo da educação especial e possuem pelo menos 365 dias de serviço docente prestado na área da educação especial após a conclusão do curso.

2ª Prioridade – 6.1.2

6.1.2.1

A, A1, A2 - Quadro de Escola

B - Quadro de Zona Pedagógica

Docentes portadores de qualificação profissional, com nomeação provisória (com menos de 365 dias de serviço após a profissionalização) que pretendem ser transferidos para lugar do grupo de recrutamento em que se encontram providos.

6.1.2.2

B - Quadro de Zona Pedagógica (continente)

Docentes do quadro de zona pedagógica do continente, com nomeação provisória em lugar do quadro de zona pedagógica do continente que não pretendem ser opositores ao concurso interno.

6.1.2.3

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola

B e B1 - Quadro de Zona Pedagógica

C - Licença sem vencimento de longa duração

Docentes com nomeação definitiva (com 365 ou mais dias de serviço após a profissionalização ou não possuindo tempo de serviço após prestou 730 dias de serviço antes da profissionalização) em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica com formação especializada que pretendem transitar para grupo da educação especial.

3ª Prioridade – 6.1.3

6.1.3.1

A, A1 e A2 - Quadro de Escola

B - Quadro de Zona Pedagógica

Docentes portadores de habilitação própria, com nomeação provisória em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica que pretendem ser transferidos para lugar do mesmo grupo de recrutamento em que se encontram providos.

6.1.3.2

B - Quadro de Zona Pedagógica (continente)

Docentes portadores de habilitação própria com nomeação provisória em lugar do quadro de zona pedagógica do continente que não pretendem ser opositores ao concurso interno.

4ª Prioridade – 6.1.4

6.1.4.1

A, A1, A2 e A3- Quadro de Escola

B e B1 - Quadro de Zona Pedagógica

C - Licença sem vencimento de longa duração

Docentes com nomeação definitiva (com 365 ou mais dias de serviço após a profissionalização ou não possuindo tempo de serviço após prestou 730 dias de serviço antes da profissionalização) em lugar do quadro de escola ou de zona pedagógica que pretendem transitar de grupo de recrutamento para o qual são portadores de qualificação profissional.

6.2 Concurso externo (nº 3 e 4 do artº 13º e nº 1 do artº 67º do DL nº 20/2006)

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

6.2 Concurso Externo

6.2.1 1ª Prioridade

☐ Indivíduo qualificado profissionalmente para o grupo de recrutamento a que se candidata, que tenha prestado serviço docente com qualificação profissional num dos dois anos lectivos anteriores ao concurso em estabelecimentos de educação ou de ensino públicos.

☐ Indivíduo qualificado profissionalmente para a docência, portador de formação especializada no domínio da educação especial a que se candidata com, pelo menos 365 dias de serviço docente prestado na área da educação especial após conclusão do curso de formação especializada e que tenha prestado funções docentes com qualificação profissional num dos dois anos lectivos imediatamente anteriores ao da data de abertura do concurso em estabelecimentos de educação ou de ensino públicos.

6.2.2 2ª Prioridade

☐ Indivíduo qualificado profissionalmente para o grupo de recrutamento a que se candidata.

☐ Indivíduo qualificado profissionalmente para a docência, portador de formação especializada no domínio da educação especial a que se candidata com, pelo menos 365 dias de serviço docente prestado na área da educação especial, após a conclusão do curso.

6.2.3 3ª Prioridade

☐ Docente vinculado com nomeação definitiva detentor de habilitação própria para o grupo de recrutamento a que se candidata nos termos do nº1 do artigo 67º do DL nº 20/2006.

☐ Indivíduo qualificado profissionalmente para a docência, portador de formação especializada no domínio da educação especial a que se candidata.

6.2.4 4ª Prioridade

☐ Indivíduo portador de habilitação própria para o grupo de recrutamento a que se candidata.

6.2.5 5ª Prioridade

☐ Indivíduo finalista da Licenciatura de Ensino /Ramo Educacional para o(s) grupo(s) de docência a que se candidata nos termos do nº 3 do artigo 56º do DL nº 20/2006.

◀ anterior

gravar

sair

seguir ▶

1ª Prioridade

6.2.1.1

C - Licença sem vencimento de longa duração

Os docentes na situação de Licença Sem Vencimento de Longa Duração que tenham sido opositores ao concurso interno e que não obtiveram provimento encontram-se ordenados nesta prioridade se pretendem ser opositores à contratação e para isso assinalaram o campo 4.1.7. com “sim”.

Cumulativamente têm que ter assinalando “sim” no campo 4.3, ou seja, para efeitos de candidatura na 1ª prioridade do concurso externo, têm de ter prestado serviço docente com qualificação profissional ou com habilitação própria após a conclusão da qualificação profissional, num dos dois últimos anos anteriores ao concurso (2003/2004 e/ou 2004/2005) em estabelecimentos de educação ou ensino do Ministério da Educação ou das Secretarias Regionais de Educação das Regiões Autónomas, escolas profissionais públicas, ensino superior público, estabelecimentos e instituições de ensino dependentes ou sob tutela de outros ministérios com paralelismo pedagógico, estabelecimentos ou instituições de ensino portugueses no estrangeiro, incluindo o exercício de funções docentes como agentes da cooperação portuguesa - ponto 5 do artº 13º do Dec. Lei nº 20/2006.

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas) e

E – Outros

Candidatos portadores de qualificação profissional para o grupo de recrutamento a que se candidatam e tenham prestado serviço docente com qualificação profissional ou com habilitação própria após a conclusão da qualificação profissional, num dos dois últimos anos anteriores ao concurso (2003/2004 e/ou 2004/2005) em estabelecimentos de educação ou ensino do Ministério da Educação ou das Secretarias Regionais de Educação das Regiões Autónomas, escolas profissionais públicas, ensino superior público, estabelecimentos e instituições de ensino dependentes ou sob tutela de outros ministérios com paralelismo pedagógico, estabelecimentos ou instituições de ensino português no estrangeiro, incluindo o exercício de funções docentes como agentes da cooperação portuguesa - ponto 5 do artº 13º do Dec. Lei nº 20/2006 e que tenham assinalado “sim” no ponto 4.3.

6.2.1.2

C - Licença sem vencimento de longa duração

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas) e

E – Outros

Candidatos qualificados profissionalmente para a docência, portadores de formação especializada na área da educação especial a que se candidatam com, pelo menos 365 dias de serviço docente prestado na educação especial após conclusão do curso de formação especializada e que tenham prestado funções docentes com qualificação profissional ou com habilitação própria após a conclusão da qualificação profissional, num dos dois anos lectivos imediatamente anteriores ao da data de abertura do concurso em estabelecimentos de educação ou de ensino públicos.

2ª Prioridade

6.2.2.1

C - Licença sem vencimento de longa duração

Os docentes na situação de Licença Sem Vencimento de Longa Duração que tenham sido opositores ao concurso interno e que não obtiveram provimento encontram-se ordenados nesta prioridade se pretendem ser opositores à contratação e para isso assinalaram o campo 4.1.7 com “sim”.

D – Contratados por concurso 2004/2005 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas) e

E – Outros

Candidatos portadores de qualificação profissional para o grupo de recrutamento a que se candidatam.

6.2.2.2

C - Licença sem vencimento de longa duração

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas) e

E – Outros

Candidatos qualificados profissionalmente para a docência, portadores de formação especializada na área da educação especial a que se candidatam com, pelo menos 365 dias de serviço docente prestado na educação especial após conclusão do curso de formação especializada.

3ª Prioridade

6.2.3.1

A, A1, A2 e A3 - Quadro de Escola

B e B1- Quadro de Zona Pedagógica

C - Licença sem vencimento de longa duração

Docentes vinculados com nomeação definitiva que pretendem transitar de grupo de recrutamento para o qual são portadores de habilitação própria.

6.2.3.2

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas) e

E – Outros

Candidatos qualificados profissionalmente para a docência, portadores de formação especializada na área da educação especial a que se candidatam.

4ª Prioridade

6.2.4.1

C - Licença sem vencimento de longa duração

D – Contratados por concurso 2005/2006 (escolas do Ministério da Educação e das Regiões Autónomas) e

E – Outros

Candidatos portadores de habilitação própria para o grupo a que se candidatam.

5ª Prioridade

6.2.5.1

F – Finalistas

Candidatos finalistas das Licenciaturas de Ensino/Ramo Educacional para os grupos a que se candidatam, para efeitos de contratação cíclica.

7. Justificação para Destacamento por Condições Específicas

Concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

● candidatura inteligente

7. Justificação para Destacamento por Condições Específicas

7.1 Fundamento para DCE por ordem de prioridade

7.1.1 Nos casos da alínea a) indique qual a doença de que o candidato, o cônjuge, pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente é portador

Selecione...

7.1.2 Nos casos da alínea b) indique qual a deficiência ou doença de que é portador

Não aplicável

7.1.3 Nos casos da alínea c) indique qual a deficiência ou doença justificativa do cônjuge, pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente

Não aplicável

7.1.4 Concelho onde é prestado o apoio ou tratamento no caso da alínea b)

Não aplicável

7.1.5 Concelho onde é prestado o apoio ou tratamento no caso da alínea c)

Não aplicável

7.2 Identificação do elemento justificativo da candidatura

7.2.1 Elemento justificativo da candidatura

Selecione...

7.3 Identificação do Familiar

7.3.1 Nome

Não aplicável

7.3.2 Bilhete de Identidade nº / Passaporte nº / Cédula nº

Não aplicável

7.4 Identificação do Médico

7.4.1 Nome

7.4.2 Número da Cédula Profissional

7.4.3 Local de trabalho do médico (designação)

7.4.4 Local de trabalho do médico (morada)

7.4.5 Contacto telefónico do médico / consultório

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

anterior guardar sair seguinte

Os docentes ao destacamento por condições específicas só podem ser opositores a este concurso se reunirem um dos requisitos enunciados no artigo 44º do Decreto-Lei nº 20/2006, a saber:

- Sejam portadores de doença incapacitante ou tenham a seu cargo o cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente com doença incapacitante, identificada no Despacho Conjunto A-179/89-XI, de 22 de Setembro:
 - Sarcoidose;
 - Doença de Hansen;
 - Tumores malignos;
 - Hemopatias graves;
 - Doenças graves e invalidantes do sistema nervoso central e periférico e dos órgãos dos sentidos;
 - Cardiopatias reumatismais crónicas graves;
 - Hipertensão arterial maligna;
 - Cardiopatias isquémicas graves;
 - Coração pulmonar crónico;
 - Cardiomiopatias graves;
 - Acidentes vasculares cerebrais com acentuadas limitações;
 - Vasculopatias periféricas graves;
 - Doença pulmonar crónica obstrutiva grave;

Hepatopatias graves;
Nefropatias crónicas graves;
Doenças difusas do tecido conectivo;
Espondilite anquilosante;
Artroses graves invalidantes;

- Sejam portadores de doença ou deficiência que exija tratamento e apoio específico, ou apenas um deles, que só possam ser assegurados fora do concelho do estabelecimento de educação ou de ensino em que se encontrem colocados ou que dificulte a locomoção, exigindo meios auxiliares de locomoção;
- Tenham a seu cargo o cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente portadores de doença ou deficiência nos termos mencionados no número anterior que exija um constante e especial apoio a prestar em determinado concelho;

7.1 – Fundamento para DCE por ordem de prioridade (nº 4 do artº 44 do D.L. nº 20/2006)

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	

Os docentes são ordenados e colocados de acordo com as seguintes prioridades:

1ª prioridade: Docentes, cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente portadores de doença incapacitante nos termos do despacho conjunto A-179/89-XI, de 22 de Setembro

2ª prioridade: Docentes portadores de doença ou deficiência que exija tratamento ou da apoio específico, ou apenas um deles, que só possam ser assegurados fora do concelho do estabelecimento de educação ou ensino em que se encontrem colocados ou que dificulte a locomoção, exigindo meios auxiliares de locomoção.

3.ª prioridade: Tenham a seu cargo o cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto ascendente ou descendente portador de doença ou deficiência nos termos mencionados na alínea b) que exija um constante e especial apoio a prestar em determinado concelho.

O candidato deve seleccionar a prioridade que é aplicável à sua situação e preencher todos os campos obrigatórios.

7.1.1 Nos casos da alínea a) indique qual a doença de que é portador:

Os candidatos inseridos na 1ª prioridade, seleccionam de entre a lista indicada a doença do próprio, cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente.

7.1.2 Nos casos da alínea b) indique qual a deficiência ou doença de que é portador:

Os candidatos inseridos na 2ª prioridade, indicam a doença do próprio.

7.1.3 Nos casos da alínea c) indique qual a deficiência ou doença justificativa do cônjuge, ascendente ou descendente:

Os candidatos inseridos na 3ª prioridade, seleccionam de entre a lista indicada a doença do cônjuge, a pessoa com quem vivam em união de facto, ascendente ou descendente.

7.1.4 Concelho onde é prestado o apoio ou tratamento no caso da alínea b):

Os candidatos inseridos na 2ª prioridade, indicam o concelho onde é prestado o apoio ou tratamento.

7.1.5 Concelho onde é prestado o apoio ou tratamento no caso da alínea c):

Os candidatos inseridos na 3ª prioridade, indicam o concelho onde é prestado o apoio ou tratamento.

7.2 Identificação do elemento justificativo da candidatura

7.2.1 Elemento justificativo da candidatura

Os candidatos inseridos nas 1ª e 3ª prioridades seleccionam o elemento (o candidato, cônjuge, a pessoa com quem vive em união de facto, ascendente ou descendente) que justifica a candidatura ao DCE.

7.3 Identificação do Familiar

7.3.1 Nome

Os candidatos inseridos nas 1ª e 3ª prioridades indicam o nome do familiar seleccionado na questão anterior.

7.3.2 Bilhete de Identidade nº/Passaporte nº

Os candidatos inseridos nas 1ª e 3ª prioridades indicam o nº do documento de identificação do familiar indicado na questão anterior.

7.4 Identificação do médico

Os candidatos preenchem todos os campos de carácter obrigatório referente à identificação do médico.

Relatório Médico

Concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Relatório Médico

2

1.1 Nome _____

1.2 Doc. de Identificação: **Bilhete de Identidade** 1.3 Número do Documento _____

1.4 Data de Nascimento _____ 1.5 Nacionalidade: **Portuguesa** 1.6 NIF _____

Residência

1.7 Morada _____

1.8 Localidade _____ 1.9 Código Postal _____

1.10 País: **Portugal** 1.11 Região: **Continente**

Contacto

1.12 Telefone _____

7. Justificação para Destacamento por Condições Específicas

7.1 Fundamento para DCE por ordem de prioridade

7.1.2 Nos casos da alínea b) indique qual a deficiência ou doença de que é portador

7.1.4 Concelho onde é prestado o apoio ou tratamento no caso da alínea b) _____

7.2 Identificação do elemento justificativo da candidatura

7.2.1 Elemento justificativo da candidatura: **Candidato**

7.4 Identificação do Médico

7.4.1 Nome _____

7.4.2 Número da Cédula Profissional _____

7.4.3 Local de trabalho do médico (designação) _____

7.4.4 Local de trabalho do médico (morada) _____

Consentimento:

Autorizo o médico acima identificado a divulgar, para efeitos de oposição ao concurso anual de destacamento por condições específicas, previsto no artº 44º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31 de Janeiro, a doença de que padeço:

Assinatura do doente ou representante legal: _____

Relatório Médico - Espaço Reservado ao médico:

Condições específicas (assinalar o adequado):

- É portador de doença incapacitante, nos termos do Despacho Conjunto A-179/89-XI, de 12 de Setembro:
Sim ☐ Não ☐
- Junta Cópia do Certificado Multusio:
Sim ☐ Não ☐
- É portador de doença ou deficiência que exija tratamento e apoio específico, ou apenas um deles, que só possam ser assegurados fora da localidade do estabelecimento de educação ou de ensino, em que se encontrem colocados ou que dificulte a locomoção, exigindo meios auxiliares de locomoção:
Sim ☐ Não ☐
- É portador de doença do foro psiquiátrico:
Sim ☐ Não ☐
- O doente tem de receber o seguinte tratamento / apoio _____ prestado no estabelecimento de prestação de cuidados de saúde _____ em _____.
- Junta-se a declaração de entidade prestadora de cuidados de saúde:
Sim ☐ Não ☐
- Tem a seu cargo o familiar supra identificado, portador de doença ou deficiência nos termos mencionados na alínea anterior e que exige um constante e especial apoio a prestar em determinada localidade:
Sim ☐ Não ☐

Observações clínicas:

_____/_____/____ de _____ de 2006

Confirmação da Junta Médica Regional do Ministério da Educação

Confirmação pela Junta Médica da Direcção Regional d _____ (nos termos do nº 2 do artº 45º do Decreto-Lei nº 20/2006, de 31/01) - Apenas para doenças do foro psiquiátrico:

- Confirma-se a situação clínica acima mencionada:
Sim ☐ Não ☐

O presidente da Junta Médica _____

Os Vogais Médicos _____

Data ____/____/____

Nota: Os campos assinalados a verde são de preenchimento obrigatório.

O passo seguinte da candidatura é a impressão do relatório que será preenchido pelo médico.

Este relatório, bem como toda documentação necessária para a instrução deste processo referido no artigo 45º do Decreto-Lei nº20/2006, de 31 de Janeiro, será enviado à DGRHE, no prazo de 5 dias úteis, após a publicitação das listas definitivas de colocação dos concursos interno e externo, ou seja, no momento da manifestação de preferências para o concurso de destacamento por condições específicas, verificada a condição de vinculação a um quadro de escola ou de zona pedagógica.

Nos casos previstos nas alíneas b) e c) do nº 1 do artº 44, no que se refere a portadores de doença ou deficiência que exija tratamento e apoio específico, o candidato deve ainda apresentar declaração passada por estabelecimento hospitalar, público ou privado, da qual deve obrigatoriamente constar menção à impossibilidade do tratamento ou apoio a prestar ser efectuado em outro concelho.

Além da declaração referida no parágrafo anterior os candidatos a concurso nos termos da alínea c), devem ainda apresentar, declaração sob compromisso de honra da situação aí prevista.

Por estabelecimento hospitalar entende-se qualquer hospital ou clínica que preste cuidados médicos momentâneos ou continuados com regime de internamento.

Nos casos de doença de foro psiquiátrico, do relatório médico deverá ainda constar a confirmação da junta médica regional do Ministério da Educação, de acordo com o nº 2 do artº 45 do DL nº 20/2006.

Os candidatos na situação de licença sem vencimento de longa duração e os candidatos ao concurso externo só podem candidatar-se ao concurso de destacamento por condições específicas se obtiverem colocação nos quadros.

8. Resumo da candidatura

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

Concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Formulário Resumo:

ATENÇÃO: A sua candidatura ainda não foi submetida. Este passo serve apenas para efeitos de verificação dos dados. Reveja atentamente os seus dados e caso não estejam correctos volte atrás - fazendo clique no botão 'Anterior' - e faça as devidas correcções. Caso estejam correctos, insira a sua palavra-chave e, em seguida, faça clique no botão 'Submeter', sendo que, após este passo, os seus dados serão submetidos.

1. Identificação do Docente

1.1 Nome
1.2 Doc. de Identificação **Bilhete de Identidade** 1.3 Número do Documento
1.4 Data de Nascimento 1.5 Nacionalidade **Portuguesa** 1.6 NIF

Residência

1.7 Morada
1.8 Localidade 1.9 Código Postal
1.10 País **Portugal** 1.11 Região **Continente**

Contacto

1.12 Telefone

2. Situação do Candidato

2.1 Tipo de Candidato **QE - Quadro de Escola**
2.2 Situação em que se encontra colocado / provido
2.2.1 Lugar de Provenimento Actual **Continente**
2.2.3 Código do Estabelecimento de Educação ou de Ensino
2.2.4 Código de Grupo de Recrutamento **500 - Matemática**

3. Apresentação de Comprovativos de Candidatura

3.1 Entidade de Validação **Escola**
3.2 Código da Escola de Validação

4. Opções de Candidatura

4.1 A sua candidatura é para efeitos de:
4.1.1 Transferência de Quadro **Não**
4.1.2 Transição de Grupo de Recrutamento **Sim**
4.1.4 Destacamento por Condições Específicas **Sim**
4.1.5 Destacamento para Educação Especial **Não**
4.1.6 Destacamento para Aproximação à Residência **Não**
4.2 Habilitações com as quais se vai candidatar **Uma Qualificação Profissional**

5.1 Graduação - Qualificação Profissional (Opção 1)

5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento **520 - Biologia e Geologia**

5.1.2 Formação Inicial

5.1.2.1 Grau **Licenciatura**
5.1.2.2 Data de conclusão **01-02-2000**
5.1.2.3 Classificação **12,000**
5.1.2.4 Tipo de Formação **Curso via Ensino ou do Ramo Educacional**
5.1.2.5 Identificação do curso
5.1.2.5.2 Universidade **univ. de Lisboa**
5.1.2.5.4 Curso **Ensino de biologia**

5.1.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.1.4.1 Antes da profissionalização **365** 5.1.4.2 Após a profissionalização **730**

Lista de Preferências (Opção 1)

Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)	Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)	Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)	Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)	Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)	Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)	Código da preferência (escola, conselho ou zona pedagógica)
1	01					

5.3 Graduação - Qualificação Profissional (DCE)

5.3.1 Código do Grupo de Recrutamento **500 - Matemática**

5.3.2 Formação Inicial

5.3.2.1 Grau **Licenciatura**
5.3.2.2 Data de conclusão **01-02-2000**
5.3.2.3 Classificação **20,000**
5.3.2.4 Tipo de Formação **Profissionalização em Serviço**
5.3.2.5 Identificação do curso
5.3.2.5.2 Universidade
5.3.2.5.4 Curso

5.3.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.3.4.1 Antes da profissionalização **365** 5.3.4.2 Após a profissionalização **730**

6. Prioridades

6.1 Concurso Interno

6.1.4 4ª Prioridade
Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica que pretende transitar de grupo de recrutamento para o qual é portador de qualificação profissional.

Submissão da candidatura
Insira a palavra-chave

Anterior **Sair** **Submeter**

Aqui constam todos os elementos indicados pelo candidato, nomeadamente a sua identificação, situação, local de apresentação de comprovativos de candidatura, graduação, qualificação profissional e/ou habilitação própria, preferências para o concurso interno ou externo e prioridade.

Só após a atenta verificação e confirmação destes dados deverá submeter a candidatura.

Após verificação/confirmação dos dados constantes no resumo da candidatura deve inserir novamente a sua palavra-chave (com o objectivo de garantir que apenas o candidato pode submeter a sua candidatura) e seleccionar a opção submeter.

Após este passo, ainda lhe será efectuada uma pergunta de confirmação. Com a resposta positiva a esta questão o candidato submete definitivamente a sua candidatura, passando a obter o recibo da mesma, conforme descrito no capítulo seguinte do presente manual.

9. Questionário

Concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

Questionário

ATENÇÃO: Não se esqueça de imprimir o recibo na página seguinte.

O presente questionário constitui um elemento integrante da avaliação dos serviços prestados por esta Direcção-Geral durante a fase da Candidatura Inteligente.

Toda a informação obtida será analisada de forma anónima.

1. Indique, por favor, como avalia os seguintes aspectos da Candidatura Inteligente:

	Muito Bom(a)	Bom(a)	Mau(a)	Muito Mau(a)	Não aplicável
Formulário Electrónico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Materiais de Apoio (Manual do candidato, FAQs?)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Necessitou de apoio da DGRHE para a realização da sua candidatura?

☐ Sim ☐ Não

2.1. Indique qual o seu grau de satisfação relativamente ao atendimento, de acordo com o(s) canal (is) a que recorreu:

	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Insatisfeito(a)	Muito Insatisfeito(a)	Não aplicável
Centro de Atendimento Telefónico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24 (E-mail)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Loja (DGRHE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Obrigado pela sua colaboração.

limpar questionário

seguinte

No sentido de melhorar continuamente os serviços prestados por esta direcção-geral solicita-se o preenchimento do presente questionário

10. Recibo da candidatura

	QE	QZP	LSVLD	Contratados	Outros	Finalistas
Relevante para	X	X	X	X	X	X

Concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para o ano lectivo 2006.

DGRHE | Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

candidatura inteligente

recibo da candidatura inteligente

Estimado docente,

O seu número de Candidatura é:

A sua candidatura foi guardada com a referência:

Por favor imprima este recibo e guarde-o em lugar seguro.

1. Identificação do Docente

1.1 Nome

1.2 Doc. de Identificação **Bilhete de Identidade** 1.3 Número do Documento

1.4 Data de Nascimento 1.5 Nacionalidade **Portuguesa** 1.6 NSF

Residência

1.7 Morada

1.8 Localidade 1.9 Código Postal

1.10 País **Portugal** 1.11 Região **Continente**

Contacto

1.12 Telefone

2 Situação do Candidato

2.1 Tipo de Candidato **QE - Quadro de Escola**

2.2 Situação em que se encontra colocado / provido

2.2.1 Lugar de Proveniente Actual **Continente**

2.2.3 Código do Estabelecimento de Educação ou de Ensino

2.2.4 Código de Grupo de Recrutamento **500 - Matemática**

3 Apresentação de Comprovativos de Candidatura

3.1 Entidade de Validação **Escola**

3.2 Código da Escola de Validação

2 Situação do Candidato

2.1 Tipo de Candidato **QE - Quadro de Escola**

2.2 Situação em que se encontra colocado / provido

2.2.1 Lugar de Proveniente Actual **Continente**

2.2.3 Código do Estabelecimento de Educação ou de Ensino

2.2.4 Código de Grupo de Recrutamento **500 - Matemática**

3 Apresentação de Comprovativos de Candidatura

3.1 Entidade de Validação **Escola**

3.2 Código da Escola de Validação

4 Opções de Candidatura

4.1 A sua candidatura é para efeitos de:

4.1.1 Transferência de Quadro **Não**

4.1.2 Transição de Grupo de Recrutamento **Sim**

4.1.4 Destacamento por Condições Especiais **Sim**

4.1.5 Destacamento para Educação Especial **Não**

4.1.6 Destacamento para Aproximação à Residência **Não**

4.2 Habilitações com as quais se vai candidatar **Uma Qualificação Profissional**

5.1 Graduação - Qualificação Profissional (Opção 1)

5.1.1 Código do Grupo de Recrutamento **520 - Biologia e Geologia**

5.1.2 Formação Inicial

5.1.2.1 Grau **Licenciatura**

5.1.2.2 Data de conclusão **01-02-2000**

5.1.2.3 Classificação **12,000**

5.1.2.4 Tipo de Formação **Curso via Ensino ou de Ramo Educacional**

5.1.2.5 Identificação do curso

5.1.2.5.2 Universidade **Univ. de Lisboa**

5.1.2.5.4 Curso **Ensino de Biologia**

5.1.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.1.4.1 Antes da profissionalização **345** 5.1.4.2 Após a profissionalização **730**

Lista de Preferências (Opção 1)

Ordem de preferência	Código de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)	Ordem de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)	Código de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)	Ordem de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)	Código de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)	Ordem de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)	Código de preferência (ensino, conselho ou zona pedagógica)
1	99						

5.3 Graduação - Qualificação Profissional (DCE)

5.3.1 Código do Grupo de Recrutamento **500 - Matemática**

5.3.2 Formação Inicial

5.3.2.1 Grau **Licenciatura**

5.3.2.2 Data de conclusão **01-02-2000**

5.3.2.3 Classificação **20,000**

5.3.2.4 Tipo de Formação **Profissionalização em Serviço**

5.3.2.5 Identificação do curso

5.3.2.5.2 Universidade

5.3.2.5.4 Curso

5.3.4 Número de dias de serviço docente prestado

5.3.4.1 Antes da profissionalização **345** 5.3.4.2 Após a profissionalização **730**

6 Prioridades

6.1 Concurso Interno

6.1.4.4 Prioridade

Docente com nomeação definitiva em lugar de quadro de escola ou de zona pedagógica que pretende transferir de grupo de recrutamento para o qual é portador de qualificação profissional.

Imprimir

Após a submissão da candidatura, que se encontra validada pelo sistema deve ser obrigatoriamente impresso o recibo da candidatura que deve guardar em lugar seguro.

No recibo, consta um código de segurança que identifica cada uma das candidaturas individualmente no sistema.

III Validação Interactiva

Este capítulo será publicitado na versão 2.0 deste manual, de acordo com o ponto 3 do capítulo VII do Aviso nº 2174-A/2006 (2ª série), publicado em Diário da República de 17 de Fevereiro.

IV Reclamação dos dados constantes das listas provisórias e dos verbetes dos concursos interno e externo

Este capítulo será publicitado na versão 3.0 deste manual, de acordo com o nº 6 do Capítulo XIII do Aviso nº 2174/2006 (2ª série) publicado em D.R. de 17 de Fevereiro.

Anexos

1. Escolas Profissionais Públicas

QZP 01 - AVEIRO

Código	Concelho	Nome
404299	0118	Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

QZP 02 - BAIXO ALENTEJO / ALENTEJO LITORAL

Código	Concelho	Nome
404330	0213	Desenvolvimento Rural de Serpa, Serpa
404342	1505	Agricultura e Desenvolvimento Rural de Grândola

QZP 04 - BRAGANÇA

Código	Concelho	Nome
404263	0407	Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/ Mirandela

QZP 10 - LEIRIA

Código	Concelho	Nome
404305	1004	Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha

QZP 11 – CIDADE E ZONA NORTE DE LISBOA

Código	Concelho	Nome
404354	1106	Ciências Geográficas

QZP 12 - ALTO ALENTEJO

Código	Concelho	Nome
404391	1201	Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, Alter do Chão

QZP 13 - PORTO

Código	Concelho	Nome
404378	1312	Infante D. Henrique, Porto

QZP 14 – LEZÍRIA E MÉDIO TEJO

Código	Concelho	Nome
404329	1401	Desenvolvimento Rural de Abrantes

QZP 16 – VIANA DO CASTELO

Código	Concelho	Nome
404287	1607	Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

QZP 19 - OESTE

Código	Concelho	Nome
404317	1001	Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister/Alcobaça

QZP 22 - TÂMEGA

Código	Concelho	Nome
404275	1307	Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canavezes
404366	1307	Arqueologia Freixo, Marco de Canavezes

2. Formação Especializada em Educação Especial acreditada pelo CCPFC

Educação Especial – Grupos de Recrutamento Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31/01 – Artigo 6º	Concurso de 2006 Domínios
E1 - lugares de educação especial para apoio a crianças e jovens com graves problemas cognitivos, com graves problemas motores, com graves perturbações da personalidade ou da conduta, com multideficiência e para o apoio a intervenção precoce na infância	<p>Em 1º lugar (De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, a))</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio Cognitivo e Motor • Domínio Emocional e da Personalidade • Deficiência Mental/Motora • NEE - Deficiência Mental ou Multideficiência • NEE – Deficiência Mental • Multideficiência
	<p>Em 2º lugar (De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, a))</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação Especializada em Educação Especial – sem indicação do domínio • NEE – dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico • NEE – Educação Básica • NEE – Educação Infantil, Educação Básica e Secundária • NEE – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico • NEE – em Ensino Básico • NEE – Ensino Básico • NEE - Ensinos Básico (2º e 3º Ciclos) e Secundário • NEE – Ensinos Básico e Secundário • Intervenção Precoce • Crianças em Risco Socioeducacional • Crianças em Risco Socio-Educacional • Dificuldades de Aprendizagem • Dificuldades de Aprendizagem e Integração • Dificuldades de Aprendizagem, Ligeiras e Médias • Dificuldades de Aprendizagens e Integração • Necessidades Educativas Especiais • Necessidades Especiais de Educação • NEE – Dificuldades de Aprendizagem • NEE – Educação Física • NEE - Nível de Ensino de cada Formando (Pré-Escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo; Ensino Secundário)
E2 – lugares de educação especial para o apoio a crianças e jovens com surdez moderada, severa ou profunda, com graves problemas de comunicação, linguagem ou fala	<p>(De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, b))</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio da Audição e Surdez • Domínio da Comunicação e da Linguagem • Deficiência Auditiva • NEE - Deficiência Auditiva

	<ul style="list-style-type: none"> • NEE – Problemas de Audição e Comunicação • Problemas Auditivos e de Comunicação • Problemas de Comunicação e Linguagem e Deficiência Auditiva
E3 – lugares de educação especial para apoio educativo a crianças e jovens com cegueira ou baixa visão	<p>(De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, c))</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio da Visão • Deficiência Visual • Orientação e Mobilidade do Aluno com Deficiência Visual

3. Formação Especializada em Educação Especial, aprovada por despacho do Secretário de Estado de 03/03/2006

A)

Educação Especial – Grupos de Recrutamento Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31/01 – Artigo 6º	Concurso de 2006 Cursos e Domínios
E1 – lugares de educação especial para apoio a crianças e jovens com graves problemas cognitivos, com graves problemas motores, com graves perturbações da personalidade ou da conduta, com multideficiência e para o apoio a intervenção precoce na infância	<p><i>Em 1º lugar (De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, a))</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Educação Especial – ESE do Instituto Politécnico do Porto, nas opções de: <ul style="list-style-type: none"> - Deficiência Mental e Problemas Motores – Portaria n.º 433/86, de 9 de Agosto. - Problemas Visuais e Multideficiência – Portaria n.º 433/86, de 9 de Agosto. • DESE em Educação Especial – Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º ciclo) – ESE do Instituto Politécnico do Porto, nas opções de: <ul style="list-style-type: none"> - Deficiências Motoras e Mental – Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro; - Deficiência Visual e Multideficiência – Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro. • DESE em Educação Especial - Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º ciclo) – ESE do Instituto Politécnico do Porto, nas opções de: <ul style="list-style-type: none"> - Deficiência Mental e Deficiência Motora - Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 147/97, de 28 de Fevereiro; - Deficiência Mental e Deficiência Visual - Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 147/97, de 28 de Fevereiro; - Deficiência Mental e Deficiência Auditiva - Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 147/97, de 28 de Fevereiro. <p><i>Em 2º lugar (De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, a))</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • DESE em Educação Especial – Ensino Básico (2º e 3º Ciclos) e Ensino Secundário - ESE do Instituto Politécnico do Porto - Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro e Portaria n.º 1074/91, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 147/97, de 28 de Fevereiro.
E2 – lugares de educação especial para o apoio a crianças e jovens com surdez moderada, severa ou profunda, com graves problemas de comunicação, linguagem ou fala	<p><i>(De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, b))</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Educação Especial – ESE do Instituto Politécnico do Porto, na opção de: <ul style="list-style-type: none"> - Problemas Auditivos e de Linguagem – Portaria n.º 433/86, de 9 de Agosto.

	<ul style="list-style-type: none"> • DESE em Educação Especial - Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º ciclo) – ESE do Instituto Politécnico do Porto, nas opções de: <ul style="list-style-type: none"> - Deficiência Auditiva Problemas de Linguagem, Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro; - Deficiência Mental e Deficiência Auditiva - Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro. com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 147/97, de 28 de Fevereiro.
E3 – lugares de educação especial para apoio educativo a crianças e jovens com cegueira ou baixa visão	<p>(De acordo com o Aviso n.º 2174-A/2006, Cap. V, ponto 3.4.1, c))</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Educação Especial, – ESE do Instituto Politécnico do Porto, na opção de: <ul style="list-style-type: none"> - Problemas Visuais e Multideficiência – Portaria n.º 433/86, de 9 de Agosto. • DESE em Educação Especial - Educação Pré-Escolar e Ensino Básico (1º ciclo) – ESE do Instituto Politécnico do Porto, nas opções de: <ul style="list-style-type: none"> - Deficiência Visual e Multideficiência – Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro; - Deficiência Mental e Deficiência Visual – Portaria n.º 1074/91, de 23 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 147/97, de 28 de Fevereiro.

B)

E1, E2 e E3	<p>Cursos de formação especializada em educação especial do Instituto Aurélio da Costa Ferreira de acordo com a tipologia dos lugares e com os domínios de formação mencionados nos certificados dos cursos.</p>
-------------	---